ANNO LXVII — NUMERO 84 — QUINTA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 14 de Abril.

O gabinete presidido pelo general João Chrysostomo d'Abreu e Souza acaba de depor nas mãos do monarcha portuguez o pedido de demissão collectiva.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

Ha por ventura alguem que não surprehenda em si estas contradicções moraes, e não as observe em outros homens? A falta de sancção visivel, o exemplo corruptor, a distracção exterior e até o proprio engano costumam debilitar o rigor do juizo de consciencia em muitos casos; porém fica-nos vivo o desabrimento interior, como um deposito mau, ou como fezes que envenenam os mais innocentes gozos da vida, ou privam-os a nossos olhos do seu encanto primitivo.

A lei suppletoria moral do nosso seculo: trabalha ajuda-te, ou precenteada debaixo de outras formas, traz comsigo um certo servilismo moral; não nos livra completamente da affecção de amor proprio que fere de morte todo o obrar generoso (o bem pelo bem); conduz a precipitar o acto moral e a encerrar-nos em um materialismo rigorista, que é damnoso á nossa liberdade. Ser escravo do seu trabalho é por certo uma boa qualidade, mas á custa da liberdade moral.

O homem deve obrar com liberdade por todos os lados, e então obrará tanto melhor no seu dever ou vocação principal. O homem que intencionalmente se faz escravo do seu trabalho ou do seu fim particular posto que fim excessivamente bom, faz-se tyranno proprio moral, teme antecipadamente a tentação contraria (que nunca deixa de vir na nossa limitação moral), e prefere muitas vezes rodear o perigo a combatel-o rosto a rosto. Esta lei de obrar manifesta ás vezes a sua insufficiencia, já na facilidade com que faltamos a ella por leves distracções, já na pouca estima que finalmente consagramos á nossa moralidade fundada sobre esta unica base.

Em geral desde que o homem toma alguns dos mencionados motivos particulares para base de conducta, posto que seja o motivo mais excellente, esse motivo pela sua particularidade leva-o a desconhecer e desestimar outros motivos semelhantes de merito moral em outros sujeitos.

Esta imperfeição radical é commum a todos os motivos segundos. Assim em nenhum desses estados nem sob nenhuma dessas bases moraes nos collocamos inteiramente (ainda que nos approximemos mais ou menos) no centro da vida moral debaixo da lei absoluta: obra em merito de ti como sujeito moral do teu destino. Realisa a tua boa natureza com caracter individual em cada facto e tempo.

Não precisamos de observar que sujeito aqui não significa limitadamente o individuo humano mas que se applica immediatamente á humanidade, como o maior individuo terreno e sujeito do seu destino total, e descendo d'aqui ás pessoas interiores no seu destino total, e descendo d'aqui ás pessoas interiores no seu destino respectivo até ao individuo como a ultima pessoa indivisivel no todo. E esta relação da humanidade no todo e nas partes, com todo o seu destino, estende-se não só no espaço, mas no tempo, isto é n'uma vida e edificação continua da humanidade, como destinada a realisar a sua idéa real em uma plenitude ultima em todos os fins humanos, o moral, o scientifico, o politico, o religioso com merito e caracter de obra propria. Então a nossa humanidade, assim como é boa no seu fundamento, tambem será boa e sã na sua historia mediante o proprio esforço e sob o auxilio de Deus.

d) O caracter moral do povo. Costumes publicos.—Para saber quão imperfeita e nascente se encontra hoje a vida moral do povo como um individuo superior humano, com caracter e costumes proprios, em que abrange formalmente todo o seu destino observemos que nos povos cultos europeus os costumes nacionaes trazem ainda o caracter de opposição e exclusão dos costumes dos povos vizinhos e affastados; que dentro de cada povo e na relação do caracter e costumes domesticos e individuaes nada existe ainda edificado, tem sido é claramente conhecida a influencia reciproca destas espheras concentricas da moral social chamadas a unir-se, como em individuo superior moral, por espheras intermedias—a familia e costumes domesticos, o circulo social e seus costumes, a localidade e seus costumes,—se o povo tiver de ser alguma vez um todo organico e são neste fim fundamental da sua vida.

Nós temos hoje muito de que accusar-nos pelo abandono dos nossos costumes publicos e da mesma forma com referencia aos do povo todo (ceremonias civis, festas, divertimentos espectaculos) como pelo abandono dos costumes dos circulos livres sociaes e familias; e isto é tanto mais significativo porque o costume moral privado ou publico, como o menos sujeito á coacção revela desde logo o estado interior em pensar e sentir do individuo ou do povo.

O Estado hoje não corrige a immoralidade publica em nós ou nos outros povos, ou porque a sua sancção penal é inferior á força do mal, ou porque os seus meios de coacção só muito imperfeitamente alcançam as infracções deste genero. Esta reforma fundamental não se pode esperar senão de uma sociedade propria para o fim moral ao lado do fim politico e organisada em harmonia com a natureza delicada e interior mais do que exterior deste fim. Esta sociedade moral devo deve nascer ao lado da sociedade domestica, da amisade, dos circulos livres de homens bons, e deve organisar-se ascendendo e extendendo-se pelos meios racionaes e moraes, não por outros, em todo o povo.

Promanando do Estado, e do Estado para baixo toda a autoridade moral (censura) participaria do caracter exterior e coactivo do proprio Estado nunca seria bastante para o seu objecto, e só por metade, corrigiria a immoralidade publica nas numerosas espheras, em que está hoje arraigada.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Abril de 1891.

O Desembargador Governador do Estado, attendendo, em parte, a representação contida em officio de 31 de Janeiro do corrente anno da Intendencia Municipal de Bezerros, a que se acha annexo um abaixo assignado dos habitantes do termo e comarca do mesmo nome, e sobre a qual informou o Dr. juiz de direito da comarca de Gravatá, em officio de 14 de Fevereiro ultimo, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Artigo unico. Fica derogado o Decreto do Governo deste Estado, de 29 de Setembro do anno passado, na parte em que alterou os limites entre as comarcas de Gravatá e Bezerros, devendo subsistir os que vigoravam antes do citado Decreto.

Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Corrêa da Silva.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1891

Actos:

— O desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do estado, tendo em vista o que requereram o bacharel Olympio de Sá e Albuquerque e Candido Dias, informações do Thesouro do estado, documentos respectivos e existentes na secretaria do governo resolve expedir de accordo com o decreto de 15 de Outubro de 1890, o seguinte

Decreto

(Publicado no Diario de 19 de Fevereiro)

Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O desembargador governador do estado attendendo ao que requereu o cidadão João José de Carvalho e Moraes e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro do estado, em officio de 29 de Janeiro ultimo, sob n. 91, resolve que seja contractado com o mesmo Manoel a fundação de um armazem frigorifero neste municipio sob as clausulas seguintes:

1ª Gozará o contractante ou companhia que organisar, por espaço de 10 annos, a contar da data da assignatura do contracto, da isenção de todos os impostos do estado, presentes e futuros, sobre os edificios que construir para montagem do frigorifero, suas dependencias, machinismos, materiaes, utensilios e productos preparados pelo dito systhema;

2ª Terá o contractante a faculdade de desapropriar na forma das leis em vigor, terrenos particulares para construcção dos edificios de accordo com a intendencia municipal e inspectoria da hygiene publica;

3ª O emprezario só poderá retalhar os artigos de consumo nos mercados publicos, ou em outro lugar que lhes forem permittidos pela respectiva intendencia municipal, durante as horas estabelecidas pelos regulamentos peculiares devendo, porém, vendel-os no proprio armazem depois de duas horas da tarde;

4ª O emprezario poderá receber de outrem no seu armazem mediante tabella de preços, artigos nacionaes e estrangeiros destinados a conservação pelo indicado processo;

5ª Será permittido á empreza conduzir de qualquer lugar do estado rezes abatidas para o fim proposto;

6ª A empreza é obrigada a ter carros apropriados a conducção de carnes para os mercados publicos e outros lugares segundo as clausulas 3ª, 4ª e 5ª.

7ª Fica entendido que a intendencia municipal e a hygiene publica exercem sobre esta empreza, como em todas, deste genero discricionaria fiscalisação;

8ª Terá o contracto, para os fins legaes o valor de 200:000$000.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O desembargador governador do estado, tendo em vista a proposta do tenente coronel commandante do 43º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Goyanna e informação do respectivo commandante superior, de 11 do corrente, resolve nomear Miguel Joaquim Ribeiro, para o posto de alferes da 7ª companhia do referido batalhão em substituição de Manoel de Barros Cavalcante, que falleceu.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do estado, resolve elevar a cinco o numero de membros da intendencia municipal de Cabrobó e nomear para os lugares que accresceram os cidadãos Pedro de Novaes Mello Avellins e Joaquino Alvares Ribeiro.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do estado resolve exonerar o sub-commissario da guarda local no municipio de Quipapá, Alfredo Victor Pessoa e nomear para o referido posto, Francisco de Siqueira Passos sobrinho.

— O desembargador governador do estado resolve exonerar, a pedido o cidadão Manoel Aprigio de Moraes do posto de commissario da guarda local do municipio de Ipojuca.

— O desembargador governador do estado, resolve remover o commissario da guarda local tenente Manoel Mendes da Silva do municipio de Alagôa de Baixo para o de Ipojuca.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o alferes do extincto corpo de policia, Demetrio Hermillo da Costa, para o posto de commissario da guarda local do municipio de Alagoa de Baixo.

— O desembargador governador do Estado, resolve exonerar o cidadão José Maria de Gouveia do posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Gameleira.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o cidadão Graciano Fenno de Vasconcellos para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Gameleira.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro-vos que, deferindo o requerimento de José Lourenço da Silva Junior 2º cadete furriel do 4º batalhão de infantaria, concedi 60 dias de licença para tratar de sua saude á vista do termo de inspecção a que foi submettido.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Declaro-vos para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas pelo lançador da Recebedoria do Estado, José de Pinho Borges, de 28 de Dezembro do anno proximo passado a 31 de Janeiro findo, de que tratais em vosso officio n. 137 de hoje datado.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 8 de 6 de Janeiro findo, mandai pagar a Francisco Theotonio Pereira de Costa, os vencimentos integraes de 1 a 22 de Outubro ultimo, a que tem direito como professor publico do povoado «Minoros» e de 23 ao fim do dito mez de Outubro somente o ordenado, na qualidade de professor de Bom Conselho, para onde foi removido por acto do referido dia 22.

— Ao mesmo.—Declaro-vos para os devidos fins, que nesta data concedi, por espaço de dez annos, isenção dos impostos do Estado e municipaes, presentes e futuros sobre o estabelecimento, edificios machinismos, materia prima e productos do estabelecimento de salinas que se propõe a fundar e explorar no littoral deste Estado o cidadão Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

Terá a empreza para os fins legaes o valor de 30:000$000

Mutatis mutandis á Intendencia Municipal.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.—Por decreto de 29 de Janeiro findo, segundo consta do «Diario Official» n. 30, de 31 do mesmo mez, foram reformados no posto de tenente coronel o major da antiga guarda nacional desta capital, José Francisco do Rego Barros, e no de major o capitão da mesma guarda nacional, Firmino Varejão.

O que communico para vosso conhecimento e devidos fins.

— Ao coronel commissario geral das guardas locaes.—De conformidade com as ordens em vigor, mandai organisar e apresentar ao Thesouro do Estado, afim de ser pago, o pret relativo ao soldo que venceram, de 8 a 30 de Novembro do anno passado as praças do extincto corpo de policia, que se acham destacadas em Amaragy, e sobre as quaes prestastes a informação n. 405 de 10 de Dezembro do mesmo anno.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Approvo o orçamento supplementar das obras na cadeia de Olinda no valor de 1:833$560 e nos termos do vosso officio de 6 do corrente sob n. 26 autoriso-vos a mandardes executar os reparos supervenientes pelo arrematante da mesma obra de accordo com as disposições em vigor.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao mesmo.—Fico inteirado pelo officio de 7 do corrente sob n. 27 de haverdes n'essa data concedido de accordo com o regulamento em vigor dez dias de licença com ordenado ao conductor d'essa repartição Walfrido Olon Arantes.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.—Autoriso-vos a mandar-lhes entregar, mediante fiança ao cidadão Didier do Rego Maciel a quantia de 622$000 em que orçam os reparos da cadeia de Pesqueira, sobre que versa vossa informação n. 85 de 28 de Janeiro proximo findo.

— Ao engenheiro Domingos Gonçalves de Azevedo.—Fico inteirado pelo officio de 11 do corrente, sob n. 176 de haverdes n'essa data assumido o cargo de director engenheiro chefe da estrada de ferro central de Pernambuco para a qual fostes removido de igual cargo na estrada de ferro de Baturité por decreto de 5 de Janeiro ultimo.

Portarias:

Os cidadãos agentes do Lloyd Brazileiro dêem passagens de prôa a bordo do vapor *Manáos* por conta do Ministerio da Justiça, do porto d'esta capital ao da Bahia ao preso de nome Antonio Pereira de Almeida, remettido ao Dr. chefe de policia d'aquelle Estado.

— Idem idem, aos seguintes individuos, que foram perdoados em virtude do decreto n. 744 de 20 de Setembro ultimo, José Feliciano Cosme Cangy, e aos ex-escravos Caetano, Generoso, Daniel, Claudino, Luiz Manoel de Miranda, Mariano, Apollinario Lourenço, Felippe e Matheus, sendo o primeiro até a Bahia e os demais até a Capital Federal onde serão entregues ao respectivo chefe de policia, afim de dar-lhes o conveniente destino.—Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha no sentido de providenciar sobre o transporte para bordo dos referidos individuos.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, com direito a bagagem da estação de Cinco Pontas a de Una ao commissario nomeado para a guarda local do municipio de Alagoa de Baixo alferes Demetrio Hermillo da Costa.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 2ª classe com direito a bagagem da estação de Cinco Pontas a de Una a praça da guarda local de Cabrobó José Mariano Nunes de Magalhães.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de vinda e volta em carro de 2ª classe por conta do Estado, da estação de Timbaúba a do Brum, a 2 praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um alienado e de um menor que ellas teem de conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente e membros da Intendencia Municipal de Boa Vista.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que fica inteirado do assumpto do vossos officios ns. 10 e 15 de 7 de Novembro do anno passado e 14 de Janeiro findo, relativamente a arrematação em hasta publica das lllias a cargo dessa Intendencia.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— Ao inspector de hygiene.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos em resposta ao vosso officio de 6 do corrente sob n. 42 que essa inspectoria não tem direito aos passes solicitados para o mister allegado.

Edital:

— O Exm. Sr. desembargador governador do Estado, tendo em vista a lei n. 1901 de 4 de Junho de 1887, e o acto de 7 de Outubro de 1890, faz publico que nesta secretaria se receberão até o dia 18 de Maio proximo, ao meio dia, propostas para o serviço da illuminação a gaz carbonico corrente desta capital devendo a concurrencia versar unicamente sobre o preço da venda do metro cubico de gaz e fazendo os proponentes expressa menção em suas propostas de acceitarem sem a menor alteração as clausulas que seguem as quaes farão parte integrantes do contracto que se tiver de lavrar.

Cada proposta deve ser acompanhada de documentos provando haver o proponente depositado no Thesouro do Estado a quantia de 5:000$ em garantia a assignatura do contracto, si fôr a sua proposta preferida.

Julgada a concurrencia se restituirá o deposito aos proponentes prejudicados e o do proponente preferido será elevado a 20:000$, por occasião da assignatura do contracto para garantia da fiel execução do mesmo contracto; essa caução final permanecerá nos cofres do Estado até a expiração do contracto, e poderá em qualquer tempo, a vontade do contractante, ser convertida em titulos da divida publica do Estado ou do Estado Federal

(Publicado no *Diario* de 19 de Fevereiro).

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1891

Actos:

— O desembargador governador do Estado, para preenchimento das vagas existentes nos batalhões da guarda nacional da comarca do Recife abaixo declaradas, resolve nomear os seguintes officiaes:

6.º batalhão de infantaria

6.ª companhia

Tenente—Leonardo Attico Lavra.

1.º batalhão de reserva

6.ª companhia

Capitão—Alfredo de Araujo Santos.

2º batalhão de reserva

5.ª companhia

Tenente João Hircano Pedrosa.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, resolve exonerar, a pedido o bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado do cargo de promotor publico da comarca de Olinda.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o bacharel Bernardino de Senna Dias para o cargo de promotor publico da comarca de Olinda.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador governador do Estado, resolve elevar a cinco o numero de membros da Intendencia Municipal de Floresta, e nomear para os dous novos lugares os cidadãos José Cypriano de Sá e Manoel Paulo de Sá.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio José de Almeida Pernambuco, contador do Thesouro do Estado e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado sob n. 315, resolve exonerar a pedido o cidadão João Pedro de Souza do cargo de 2º supplente do delegado do districto de Alagoa de Gatos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao cidadão Henrique de Miranda, encarregado dos negocios dos Estados Unidos do Brazil em Berlim.—Accusando o recebimento do vosso officio de 11 de Janeiro findo, cabe-me, em resposta, agradecer-vos a remessa que fizestes por intermedio da legação brazileira em Pariz, de uma pequena lata, que teve o conveniente destino, contendo um frasco com lympha curativa da tuberculose do professor Koch, duas seringas e alguns retalhos da «Semaine Medicale» com os esclarecimentos concernentes a applicação e effeitos da mesma lympha.

— Ao governador do Estado da Bahia.—Tendo concedido permissão ao medico de 4ª classe, capitão Dr. Virgilio Tourinho Bittencourt para aguardar n'esse Estado a licença que requereu para tratamento de sua saude, assim o communico para vosso conhecimento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, copia do officio de 1º do corrente em que o juiz de direito interino da comarca de Cabrobó participa ter n'aquella data entrado no gozo da licença que ultimamente obteve para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito da comarca de Garanhuns em 1º do corrente interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

Na mesma data foi substituido pelo juiz municipal bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Francisco Botelho de Andrade em 13 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

Na mesma data reassumio o exercicio das respectivas funcções o juiz municipal bacharel José Mauricio Borges.

— Ao mesmo.—Participo-vos que o juiz de direito José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa assumio o exercicio de seu cargo na comarca de Jaboatão em 13 do corrente.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que, por aviso do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, datado de 2 do corrente, sob n. 58 foi me communicado terem sido approvados os creditos que abri na importancia de 290$000 a verba «Eventuaes» do mesmo ministerio, exercicio de 1890; sendo de 40$000 para pagamento da gratificação devida ao Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, por ter servido como examinador de rhetorica do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife e de 250$000 para o mesmo fim, com relação ao Dr. Joaquim Loureiro e bachareis José Ferreira da Cruz Vieira e Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, por identicos serviços prestados nas bancas de geometria, algebra, trigonometria e inglez, do referido curso.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos fins, que por aviso do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, de 4 do corrente, sob n. 59, foi-me communicado ter sido approvado o credito que abri na importancia de 80$000 a verba «Eventuaes» do mesmo ministerio, exercicio de 1890 para occorrer ao pagamento do que era devido aos Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e João José Pinto Junior, por haverem funccionado nas bancas de rhetorica e philosophia do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que por aviso do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, de 4 do corrente, sob n. 60, foi-me communicado haver sido approvado o credito da importancia de 270$000 que abri a verba «Eventuaes» do mesmo ministerio, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento devido aos Drs. João Soriano de Souza, Manoel Clementino de Oliveira Escorel e José Bandeira de Mello, por terem funccionado como examinadores nas bancas de corographia e Historia do Brazil do curso annexo a Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes entregar ao cidadão engenheiro director das obras publicas por conta da verba «Terras Publicas e Colonisação» do exercicio vigente a quantia de 3:000$ para occorrer a despezas concernentes a mesma verba.—Communicou-se ao engenheiro director de obras publicas.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai adiantar a Manoel Antonio de Azevedo Jardim nomeado por portaria de 3 do corrente professor publico effectivo da cadeira do Forno da Cal de Itamaracá a quantia de 200$, afim de occorrer a despeza de sua viagem, devendo a referida quantia ser-lhe proporcionalmente descontada de seus vencimentos.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com referencia ao aviso 122 de 13 de Janeiro findo, de que vos dei conhecimento declarou o Ministerio da Marinha em o de 3 do corrente sob n. 311, ter sido nomeado na mesma data, para exercer o lugar de ajudante dessa inspecção o 1º tenente Fileo Americo da Costa, ficando sem effeito a nomeação para o mesmo emprego do 1º tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa.

Quanto ao 1º tenente Manoel Ignacio da Cunha exonerado desse cargo, segundo foi declarado no citado aviso de 13 de Janeiro, deve recolher-se a Capital Federal na fórma das ordens contidas no predicto aviso.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o general commandante das armas em officio de 14 do corrente sob n. 2,542, recommendo-vos que façais recolher a esse arsenal 70 bonets de serviço interno existentes na arrecadação do 2º batalhão de infantaria, que nenhuma utilidade tem, por não se acharem de accordo com o novo plano de uniforme.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Na forma do aviso do Ministerio da Guerra de 4 do corrente, mandai fornecer ao 9.º batalhão de infantaria os artigos constantes do incluso pedido, rubricado pelo quartel mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro inspector das obras de conservação dos portos.—Envio-vos para vosso conhecimento e devidos fins copia do decreto de 28 de Janeiro ultimo pelo qual foi autorisado o cidadão José Joaquim da Costa Maia a exploração agricola e industrial e melhoramento do porto da ilha de Itamaracá nos termos das bases exaradas no mencionado decreto.

Portarias:

Declaro á Intendencia Municipal de Nazareth que, vigorando no corrente exercicio financeiro a lei n. 2019 de 1889 até que outra seja votada pelo Congresso Legislativo deste Estado, conforme é expresso no art. 3.º das disposições transitorias do decreto de 21 de Novembro do anno passado, e sendo muito provavel que na proxima reunião do mesmo Congresso haja alterações nas taxas dos impostos e suppressão de alguns decretados pela citada lei, deixo de conceder a autorisação solicitada para serem postas em arrematação os impostos constantes de seu officio de 12 do corrente mez

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro façam transportar com passagens de 1.ª classe á capital federal, por conta do Ministerio da Marinha, os machinistas navaes Manoel Antonio Alves de Carvalho e Affonso Ferreira da Silva Carneiro, este de 4.ª e aquelle de 3.ª classe.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Carioca*.

— Idem idem o marinheiro nacional de 1.ª classe Manoel das Neves que se acha affectado de beriberi, segundo declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio de hoje, sob n. 22.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Idem ao estado das Alagoas, por conta do ministerio da guerra o anspeçada Manoel Gomes de Oliveira que foi transferido para o 26º batalhão de infantaria ahi existente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Idem ao estado da Parahyba, o cabo de esquadra Antonio Furtado da Silva e os soldados José Herculano de Medeiros e Joaquim de Almeida Barros, pertencentes ao 27º batalhão de infantaria, os quaes dalli vieram escoltando dous desertores do 14º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Idem por conta do ministerio da justiça, a bordo do vapor *Manáos* do porto do Recife ao da capital federal ás praças da guarda local de nome Manoel Pereira Lima e José Henrique de Castro Lobo e ao deportado Duarte José Teixeira Junior os quaes não poderam seguir ao seu destino a bordo do vapor *Brazil*, segundo participou o Dr. chefe de policia em officio desta data.—Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha afim de providenciar sobre o transporte do referido preso e escolta para bordo.

— Idem idem o individuo de nome Luiz (ex-escravo), o qual tendo sido perdoado em virtude de decreto de 28 de Setembro ultimo, é remettido ao chefe de policia da capital federal, afim de ter o conveniente destino.

— O Sr. gerente da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe conceda, por conta do Ministerio da Marinha, tres passagens de ida e volta aos operarios do Arsenal de Marinha, que vão effectuar os concertos e pinturas necessarios no pharol da cidade de Olinda.—Communicou-se ao capitão do porto.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, da estação da Escada a de Cinco Pontas, ao sub-commissario da guarda local Miguel Luiz Ferreira.

— Idem em 2.ª classe do Recife a Escada uma praça da respectiva guarda local que veio a esta capital conduzindo um preso.

— Idem idem de Cinco Pontas a Una a uma praça que regressa para a guarda local de Pesqueira.

— Idem de Palmares a Canhotinho.

— Idem nas estradas de ferro de S. Francisco e Sul de Pernambuco, em 1.ª classe e com direito a bagagem ao commissario e sub-commissario da guarda local do municipio de S. Bento Wilfrido Carneiro da Cunha Miranda e Joaquim Vitalino de Mello, e bem assim em carro de 2.ª classe a uma praça que os acompanha, providenciando quanto ao transporte do armamento e fardamento que ella conduz.

— Idem idem em carro de 1.ª classe ao sub-commissario de Quipapá.

— Idem idem em carro de 2.ª classe e com direito a bagagem de Canhotinho a Cinco Pontas a praça da guarda local Manoel José do Nascimento que veio a serviço a esta capital.

— Idem passagem de ida e volta em carro de 1.ª classe da estação de Cinco Pontas a da Colonia, com direito a bagagem ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso medico da Colonia Isabel que para alli vai a serviço publico.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens de 2.ª classe por conta do Estado até a estação d'aquella cidade, as praças da guarda local Manoel Tenorio Cavalcanti e José Francisco da Costa que conduzem fardamento, cujo transporte fica por meio desta autorisado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O desembargador governador do Estado manda remetter-vos a inclusa ordem do Ministerio da Guerra de 4 do corrente, com relação ao arbitramento de soldo ao tenente coronel Honorio Clementino Martins.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—De ordem do desembargador governador do Estado declaro-vos que, de accordo com a vossa informação em officio de 8 do corrente nesta data indeferi a petição de Sebastião Gonçalves Brito.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—O desembargador governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, em resposta ao vosso officio de 31 de Janeiro findo, que no requerimento do réo Francisco Teixeira de Macedo exarou hoje o seguinte despacho:

«Aguarde requisição da autoridade competente.»

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brasileiro.—De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicaes ter chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte o vapor *Manáos* que seguirá amanhã para os do sul ás 6 da tarde.—Communicou-se a directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 14 DE ABRIL DE 1891

Antonio Joaquim Cascão.—Indeferido, em vista da informação.

Antonio Duarte de Figueredo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonia Maria da Conceição. Requeira do director do Arsenal de Guerra, nos termos do artigo 186 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Companhia Pernambucana.—Indeferido, por não ter a peticionaria exhibido a relação das mulheres e crianças de que se trata; ficando-lhe o direito salvo de reclamar do governo federal o pagamento a que se refere.

Eugenio Samico.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Indeferido.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Deferido, a contar do corrente semestre.

José Fernandes de Carvalho. Sim, a contar do presente semestre.

José Bonifacio dos Santos Morgulhão.—Aguarde a constituição definitiva do Estado, quando, por força do decreto de 14 de Fevereiro ultimo passarão por este governo as attribuições que actualmente cabem a união.

Bacharel José Teixeira de Sá.—Indeferido, em vista das informações.

João Ramos.—Informe á Intendencia Municipal de Goyanna.

José Azevedo Maia e Silva Junior.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Nogueira de Souza.—Sim, a contar do presente semestre.

Tenente José Miguel dos Santos.—Não havendo o peticionario satisfeito o disposto no artigo 44 do decreto n. 1,130 e 12 de Março de 1853, não pode ter lugar o que requer.

João Alves Pereira Lima Filho.—Providenciado

Maria Amalia do Rego Barros.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Manoel Felippe de Souza Leão.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Sim mediante recibo.

Umbelino Dias.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Abril de 1891.

O porteiro,

H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 80.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Abril de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severino Gomes dos Santos, Antonio de Barros Correia de Oliveira e José Raymundo, vindos do termo de S. Lourenço da Matta.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco dos Santos Leite e Manoel Francisco de Oliveira, conhecido por Dezenove, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Augusto Pereira, Joaquim Almeida do Nascimento e João Fagundes de Sena, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Francisco de Paula Solano e Clementino Francisco de Moraes, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Christiano Bernardo Gomes, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Caetano Luiz da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Eluvirges Maria Quiteria por crime de furto; e Francisco José de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Jeronymo Vicente da Silva e João Manoel Ferreira, como gatunos.

— Na noite de 8 do corrente, foram roubados em um hotel no povoado de Catende, onde se achavam hospedados, os cidadãos Antonio Alves Prazim, Feliciano José de Almeida e Joaquim Paschoal de Oliveira, os dous primeiros negociantes e o ultimo caixeiro no termo de Nazareth.

O roubo consistio em 260$ em dinheiro e diversos objectos de ouro no valor de 230$000.

Sobre o facto abrio-se o competente inquerito.

— Pelo Dr. delegado do 1.º districto da capital, foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, os inqueritos policiaes, a que procedeu, por crime de defloramento, contra Manoel Carneiro do Nascimento e Manoel Francelino do Nascimento.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, foram tambem remettidos ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, os inqueritos a que procedeu, por crime de ferimentos, contra Rosa Cordolina da Soledade e Josepha Maria Ramos de Almeida.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Sebastião Antonio Paes Barreto, subdelegado do 1.º districto de S. Lourenço da Matta.

Leocadio Antonio de Souza Filho, subdelegado do districto de Catende, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador deste Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE ABRIL DE 1891

Marianno Augusto de Mello Rodrigues e outros, Zacarias Correia do Espirito Santo e Companhia Great Western of Brazil Railway, Limited.—Informe o cidadão Dr. contador.

José Paulo Botelho, Manoel dos Santos Araujo, Silvestre Antonio de Souza, Maria Magdalena da Nactividade e Manoel Bezerra dos Santos Junior.—Pague-se.

Banco da Bolsa de Pernambuco, Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco e abaixo assignado de João Gonçalves Torres e outros.—Haja vista o cidadão Dr. procurador-fiscal.

Baroneza de Serinhaem.—Certifique-se.

Pedro Barbosa da Silva Netto.—Passe-se.

Francisco Telles de Lyra e Antonio da Costa Junior e outro.—A' secção do contencioso para tomar nota e devolver.

Pedro da Hora Santiago e Joaquim Brazilliano Vieira.—Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Maria da Gloria de Vasconcellos e Martinho José de Jesus.—Ao cidadão porteiro para entregar aos interessados.

ILEGÍVEL

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE ABRIL DE 1891

Justino Ferreira dos Santos, José Maria da Cunha & C., Domingos José da Silva Nogueira, Maria da Conceição Cunha e Manoel Clementino de Souza.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Carvalho & C.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Manoel Gonçalves Nogueira.—Certifique-se o que constar.

Rodrigo Carvalho & C.—Certifique-se.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1891

João José Ribeiro pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Maria Amalia do Rego Barros.—Cumpra-se e registre-se o titulo retro.

Maria Julia da Ressurreição Cruz —Cumpra-se e registre-se o titulo retro.

Liberata Amorosina dos Santos Reis. —Cumpra-se o registre se a apostilla retro.

Francisco Guedes de Oliveira.—Cumpra se e registre se a apostilla retro.

Benedicto Marques Vieira.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Felippe Floripes de Farias Vieira.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

CORRESPONDENCIAS

QUIPAPA'—9 de Abril de 1891

Continua um sol mais que abrasador, a devastar as plantações; o calor é asphyxiante, e os dous rios, Piranhy e Quipapá, os quaes banham esta villa, de perennes que eram, estão reduzidos a pequenos poços de agua insalubre e pestilencial!

As febres perniciosas de quando em vez fazem uma victima, e uma peste de sarnas tem atropellado a população pobre, pondo á margem os carbunculos, panaricios e phlegmões!

Resta nos somente a emigração dos famintos do sertão, onde a miseria impera com todos os seus horrores!!

O dia 6 do corrente mez foi um dia de anciedades, pasmo e terror.

Manoel Correia brocou um pequeno roçado, perto do hospital dos variolosos vindos de Catende ou Agua Preta, e pouco depois de meio dia incendiou-o.

O incendio propagou-se com a rapidez do raio nos mattos proximos e atacou dous casebres onde se achavam dous variolosos, um homem que se achava no periodo da descamação da variola e uma mulher que se achava no primeiro periodo do mal.

O improvisado hospital, situado na serra occidental a fronteira a esta villa, dista cerca de um kilometro, e por isto o panico e receio dos habitantes desta villa foi indescriptivel, principalmente divulgando-se, como sempre, as novellas da desgraça.

Morreram queimados todos os bexiguentos, diziam uns; outros accrescentavam: e até os curadores, ou tratadores dos bexiguentos, foram victimas das chammas!

Felizmente o incendio tocou somente o hospital, gallinhas, roupas e moveis dos bexiguentos, ficando a mulher quasi nua e o homem bastantemente magoado.

O tenente commissario e delegado de policia, Poppe Girão, foi incansavel em dar acertadas providencias já agasalhando os variolosos, já fornecendo-lhes roupas e dietas, e desde o começo das bexigas, tem gasto de seu bolsinho quantia superior a 100$000.

Estiveram por aqui, em fins do mez passado, umas familias hungaras, em numero de quasi cincoenta individuos, entre homens, mulheres e crianças.

Alojaram-se em barracas e tão maltrapilhos, que antes pareciam uma horda de salteadores acossados pela policia, do que artistas estrangeiros. Espertos, enganaram muitos incautos no concerto de tachos e obras de cobre, dizendo-se que é que tachos novos e perfeitos, em poucos minutos ficavam arruinados, graças a pingos de acido nitrico concentrado, escondido em apparelho proprio e que era conduzido pelas mulheres e applicado quando o dono da obra estava embasbacado ouvindo a gira de tal sucia.

Premiam o futuro, mas recebendo a espertula adiantadamente.

Felizmente poucos dias aqui estiveram, recebendo intimação da policia para nos favorecer com a ausencia de suas nojentas presenças, á vista das continuadas queixas que a mesma policia recebeu.

Ajustavam concertos por exemplo, por 22$, acabado elle, e entregue a obra concertada, exigiam 18:$000, como succedeu com a [illegible] Faustino, a pretexto de cobre novo accrescido ao concerto á razão de 1$000 o kilo.

Acautelem-se pois, os incautos.

Convocada para o dia 6 do corrente mez, a 2ª sessão do jury, nesse mesmo dia, graças a energia, criterio e respeito de que goza nesta comarca o respectivo juiz de direito Dr. Alfredo Affonso Ferreira, compareceram quarenta juizes de facto, e apresentados, devidamente preparados, cinco processos, foi submettido a julgamento o réo appellado Antonio Cardoso de Mello, pronunciado em crime de homicidio voluntario, o qual sendo defendido pelo professor publico Bardominiano de Barros, foi absolvido, appellando o Dr. juiz de direito.

No dia 7, submettido á julgamento o réo Manoel Marianno do Nascimento, tambem réo appellado e accusado de homicidio voluntario, e tendo por defensor o mesmo professor Barros, foi condemnado a 28 annos de prisão simples, gráo maximo do art. 284 § 2º do novo codigo penal, appellando dessa decisão para o Superior Tribunal da Relação.

No dia 8 foi julgado o réo Lourenço Gomes Baptista, accusado por crime de furto, tendo ainda por defensor o professor Bardominiano de Barros, e sendo condemnado a tres mezes de prisão simples, foi posto em liberdade por força do decreto n. 774 de 20 de Setembro do anno proximo passado.

Nesse mesmo dia entrou em julgamento Manoel Pereira Leite, accusado de homicidio voluntario, tendo por defensor o professor Bardominiano de Barros, e foi condemnado a 22 annos e 9 mezes de prisão simples grão médio do art. 294 § 2º do novo codigo penal, combinado com o § 2º do art. 409 do mesmo codigo, e appellou da sentença.

No dia 9, finalmente, foi submettido á julgamento o réo Antonio Ignacio dos Santos, accusado de ferimentos graves, e foi condemnado a tres mezes de prisão simples, grão minimo do art. 303 combinado com o art. 409 do novo codigo penal, mas já tendo cumprido a pena imposta, foi posto em liberdade, de accordo com o art. 3º do decreto n. 774 de 20 de Setembro de 1890.

Patrocinou ainda a causa desse réo o professor Bardominiano de Barros, e findou-se a sessão.

Assistiu á todos os julgamentos por parte da justiça, o sympathico promotor publico João Nazareno Carneiro Campello, o qual, apezar de novel desempenhou-se com rara intelligencia dos deveres de advogado da justiça, *maxime* no julgamento do facinora Manoel Pereira Leite, cuja accusação foi energica e muito bem desenvolvida.

O actual conselho de Intendencia Municipal é digno de louvores por ter transformado o antigo pardieiro denominado paço municipal desta villa, em um edificio digno das funcções para que é destinado; e sem erro póde-se asseverar que a casa da Intendencia desta villa, é uma das melhores ou talvez a primeira do centro.

Continue o digno presidente da mesma a fazer do edificio em que funcciona o jury e os magistrados, um lugar digno e proprio, como outr'ora os romanos com a edificação do seu *Forum*.

As disposições do novo codigo penal, disposições já sabidas e comprehendidas pelos ladrões, já vai produzindo seus perniciosos effeitos!

Nesses poucos dias o furto tem augmentado consideravelmente a sua nojenta estatistica.

Certos de que somente tem procedimento official os que são presos em flagrante delicto, os ladrões, nestes sitios, nestes terrenos deshabitados, muito socegadamente vão fazendo colheitas importantes!

E' portanto da maxima conveniencia que o nosso corpo legislativo, em sua proxima reunião revogue o art 330 do novo codigo penal.

Au revoir.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Hontem começaram as sessões preparatorias das duas camaras do Congresso do Estado, que se reuniram no paço da antiga Assembléa Provincial, occupando o Senado o pavimento superior, e a Camara de Deputados o terreo do mesmo edificio, onde fizeram-se os devidos preparos de accommodação e decoração.

Senado.—A's 11 horas da manhã, presentes os Srs. senadores eleitos Dr. Soriano de Souza, Barão de Catará, Barão de Itapissuma, Drs. Moraes e Silva, Felippe de Figueirôa, Gaspar de Drummond, Albuquerque Lacerda, Rosa e Silva, e Miguel Pernambuco e coronel Calliope de Mello, o Sr. Dr. Gaspar de Drummond disse, que achando-se reunidos dez dos Srs. senadores eleitos, e importando que o Senado se constituisse, indicava para presidente ao Sr. Dr. Soriano de Souza.

Acceita a indicação por unanimidade, o referido senhor assumiu a presidencia, convidando para 1º e 2º secretarios os Srs. Drs. Gaspar de Drummond e Rosa e Silva, que a seu turno occuparam as respectivas cadeiras.

Constituida a mesa, o Sr. presidente propoz e foi acceito sem discrepancia, que vigorasse, depois de nomeadas as commissões de verificação de poderes, o regimento da extincta Assembléa Provincial Legislativa Provincial; e passando á eleição das commissões, ficaram estas compostas: a primeira dos senadores coronel Calliope, Barão de Itapissuma e Dr. Miguel Pernambuco; a segunda dos senadores Barão de Catará, e Drs. Pitanga e Moraes e Silva.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Camara dos Deputados.—As 10 1/2 horas do dia, reunidos os Srs. deputados eleitos Drs. José Maria, Estevão de Oliveira, Luiz de Andrada, Arthur d'Albuquerque, Coelho de Moraes, Antonio Venancio, Fernandes de Oliveira e Cesario Ribeiro, desembargador Constantino Braga, Faustino Porto, tenente-coroneis Boulitreau, Apolinario Maranhão e Corbiniano e Milet, disse o Sr. Dr. Estevão de Oliveira que estando presentes quatorze dos Srs. deputados eleitos, convinha que a Camara se constituisse e assim indicava para presidente ao Sr. Dr. José Maria, fundando a sua indicação no facto de ser o mesmo senhor o deputado mais votado.

A indicação foi acceita unanimemente, e occupada a cadeira de presidente pelo Sr. Dr. José Maria, convidou este para 1º secretario ao Sr. Estevão de Oliveira, e para 2º ao Sr. Luiz de Andrada.

O Sr. Dr. Arthur de Albuquerque enviou á mesa uma proposta, que foi sem debate e unanimemente approvada, no sentido de vigorar, emquanto não houver novo, o regimento da extincta assembléa Legislativa Provincial, na parte relativa ao reconhecimento dos deputados.

Procedendo-se á eleição das commissões verificadoras de poderes, ficou a 1.ª composta dos Srs. Drs. Arthur de Albuquerque, Coelho de Moraes e Cesario Ribeiro, e a 2.ª dos Srs. Dr. Luiz de Andrada, tenente coronel Boulitreau e Dr. Luiz Fernandes.

Além dos deputados acima mencionados, compareceram, no correr da sessão, os Srs. Drs. José Maria Cardoso, Aminthas, Witruvio Pinto Bandeira e Davino Pontual.

Depois de eleitas as duas commissões, o Sr. presidente ordenou que lhes fossem remettidos todos os diplomas apresentados pelos candidatos e mais papeis relativos á eleição, levantando a sessão ás 11 1/2 horas.

Ministerio portuguez — Conforme o despacho telegraphico que em outra secção publicamos, o ministerio portuguez, presidido pelo Sr. general Abreu e Souza, acaba de apresentar ao rei o seu pedido de demissão collectiva.

Gabinete puramente de concentração, extrapartidario, e como tal contando com as adhesões decididas de todos os partidos dynasticos, o que ora se retira da gestão suprema dos negocios do povo irmão foi chamado ao poder com um fim especial e patriotico:—o de extinguir, sem que ficasse maculada a honra de Portugal, o conflicto com a Inglaterra, e que provocara o *ultimatum* de 11 de Janeiro, que tantas scenas tristes havia provocado.

Bem começadas as negociações pelo Sr. Luiz de Soveral, que substituira ao Dr. Barjona de Freitas no posto espinhoso de ministro plenipotenciario portuguez perante a côrte de S. James, em breve o povo irmão vio que o gabinete de lord Salisbury impunha condições indecorosas e inacceitaveis.

Esse estadista, antes de partir para uma viagem a Beaulieu teve entrevistas com aquelle diplomata nas quaes declarou até onde poderiam ir as concessões feitas pelo seu governo.

O mão estado das relações entre os dous paizes aggravou-se extraordinariamente com o apresamento do vapor inglez «Country of Carnarvon,» nas aguas do Limpôpo, o qual fazia contrabando de guerra.

Ora, desde que o gabinete do Sr. Abreu e Souza não podia satisfazer o compromisso que o elevara ao poder, bem se comprehende que a sua duração seria ephemera e a sua dissolução inevitavel.

Deve-se ter, tambem, muito em conta, no facto que ora noticiamos, o rigor das penas a que foram condemnados os implicados na revolução do Porto que pretendia mais uma vez irmanar as instituições portuguezas com as nossas.

Toda a imprensa, até mesmo a mais exaltada na defesa da causa monarchica reconhecia como meios mais promptos e efficazes de debellar a propaganda republicana a complacencia, a bondade e o esquecimento.

Não se abafa o referver das paixões populares com o tiro dos canhões nem com o cortejo das exhibições com que desembarcaram em Lisboa os condemnados!

Esses dous motivos, cremos, foram a causa determinante da retirada do ministerio presidido pelo referido general.

E' possivel, porém, que outras complicações surgissem que determinassem o phenomeno que faz objecto destas considerações.

Companhia Manufactureira de Pernambuco—Installou-se hontem n'esta cidade uma nova companhia sob a denominação de Companhia Manufactureira de Pernambuco, a qual se propõe a montar uma ou mais fabricas de fiação de algodão e tecidos denominados de ponto de meia, assim como para o fabrico de linha, cadarços, cordões etc., e mais tarde a explorar a manufactura de chitas e morins.

A assembléa geral de installação teve lugar hontem as 2 horas no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente.

O capital social da nova companhia é de.... 500:000$, divididos em 5 mil acções do valor de 100$000 cada uma.

Os directores são os Srs. Manoel João de Amorim, Luiz José da Silva Guimarães e Cecilliano Mamede Alves Ferreira.

O conselho fiscal compõe-se dos Srs. Izidoro Bastos de Oliveira, Pedro José Pinto e do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Para presidente da assembléa geral foi eleito o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina e secretario o Sr. Alberto de Almeida Ramos.

Será logo que as fabricas comecem a funccionar, encarregado da gerencia o Sr. Antonio Ulysses de Carvalho proprietario da Empreza de Navegação Fluvial do Baixo S. Francisco, e que por muitos annos foi gerente da Fabrica de Tecidos de Fernão Velho em Maceió onde mostrou a sua capacidade pela obtenção de excellentes resultados.

Consta-nos que no primeiro vapor para Europa seguirá o pedido de machinismos; e é de esperar que com os elementos que se constituiu em Dezembro, o mais tardar, teremos de assistir a inauguração dos trabalhos da nova empreza.

Companhia Pernambucana — Teve hontem lugar a reunião da assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, afim de ouvir a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, relativo as contas do anno findo e proceder as eleições de um membro da directoria, commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral.

Foi approvado o parecer da commissão fiscal e o resultado da eleição foi o seguinte:

Director — Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.

Commissão fiscal—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, José Marcelino da Rosa e Silva, negociante João Cardoso Ayres

Presidente da assembléa geral—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Secretario—Dr. Francisco da Cunha Beltrão

Por deliberação da assembléa foi autorisada a reforma dos estatutos, o augmento do capital, a incorporação de empresa de navegação fluvial do baixo do rio S. Francisco a esta companhia, e acquisição de mais vapores e de um dique fluctuante.

Gremio dos professores primarios —Funcciona hoje em sessão ordinaria ao meio dia essa associação.

Concerto vocal e instrumental -No sabbado proximo tem lugar, no salão do Lyceu de Artes e Officios, um bello concerto vocal e instrumental, promovido em beneficio da Confraria da Santissima Trindade.

Constante de um programma excellente pela escolha e variedade de peças, que serão executadas com maestria, será uma bella noite proporcionada aos amadores da musica; e nós auguramos-lhe todo exito.

Faculdade de Direito—Foi prorogado até 30 do corrente mez o praso de inscripção da matricula dos differentes cursos da Faculdade desta cidade.

Furto—Em um hotel do povoado de Catende foram á noite de 8 do corrente victimas do furto de 490$000 em dinheiro e objectos de ouro os Srs. Antonio Alves Prazim, Feliciano José de Almeida e Joaquim Paschoal d'Oliveira, que achavam se hospedados no mesmo hotel e são negociantes em Nazareth.

Boa lembrança - Organisou-se hontem sob o titulo de—Instituto Commercial—uma associação a qual tem por fim proporcionar os conhecimentos necessarios aos que se dedicam a profissão commercial.

Figuram como iniciadores da idéa e farão parte do corpo docente os Srs. José Faustino Porto, João Santos, Drs. Machado Portella, Barros Guimarães, Cicero Peregrino e Regueira Costa.

A installação do Instituto, segundo nos consta terá lugar muito breve.

Applaudimos a idéa e faremos votos para que ella se traduza em facto.

Satisfeito—Ahi vai publicado, o mais será para quem competir:

« Peço a Vv. que nos faça o especial favor de pela sua conceituada—Revista— chamar a attenção dos Srs. fiscaes da freguezia da Graça e do Poço da Panella, para a má qualidade da carne que se retalha nos açougues da Tamarineira.

« Ainda no domingo ultimo fomos victima de carne pôdre, que depois de comprada alli, fomos obrigados a dental a aos cães.

« Convidem aos Srs. fiscaes para darem um passeio por aquelles lados, a bem da hygiene publica.

Dr Oliveira Escorel —A bordo do vapor « Alagoas » seguio para o sul o nosso amigo Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, ultimamente removido da Faculdade de Direito do Recife para a de S. Paulo.

Moço illustrado e trabalhador, tendo dado, em provas publicas, solemnes attestados da sua capacidade profissional e do largo cabedal de conhecimentos que possue, o Dr. Oliveira Escorel era geralmente sympathisado.

De trato ameno e delicado, sabendo insinuar-se no espirito dos que com elle mantinham relações de amizade, esse nosso amigo deixa bem sinceras recordações neste Estado, onde, á custa do seu trabalho individual, sem intervenção estranha, conseguio collocar-se na posição saliente em que estava.

Saudamol-o affectuosamente e, agradecendo a delicada visita de despedida com que nos distinguio, desejamos que brilhantes sejam os horisontes do novo mundo onde vai fazer gyrar a sua actividade.

A' mocidade e ao corpo docente da Faculdade de S. Paulo apresentamos o seu novo mestre e companheiro, esperando que, como nós, façam justiça ao talento e virtudes do Dr. Oliveira Escorel.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana - Reune-se hoje em sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Uma iniciativa — Com esse titulo o Sr. professor Julio Soares de Azevedo publicou um folheto contendo « um punhado de sentimentos intimos ».

Agradecemos reconhecidos a delicadeza da offerta.

Para evitar duvidas — O subdelegado em exercicio da freguezia de Afogados não é o Sr. commendador José Antonio Pinto, mas um outro cidadão de igual nome.

Cidade do Cabo —Escreveram-nos em 14 do corrente:

« Hoje foi celebrada aqui uma missa pela alma da finada Baroneza de Ipojuca, que desappareceu do gremio dos vivos na idade de 67 annos, deixa a respeitavel familia inconsolavel, a sociedade sentida e a população pobre sob o peso da mais cruciante dor, por isto que, a virtuosa senhora soube ser um dos mais fortes esteios da familia, e dispor sempre de piedade facilidade para soccorrer aos desvalidos e limpar as lagrimas dos afflictos, sendo o ornamento do meio social em que viveu cercada das mais respeitosas homenagens.

« Na noite de 5 do corrente a Sociedade Recreio Dramatico, festejou o seu 6º anniversario com uma bonita festa litteraria artistica, sendo a tribuna oratoria occupada pelos cidadãos Dr. Luiz Fernandes, professores França Pereira, Sebastião Brandão, capitão Alfredo Britto de Carvalho, tenente Campello Lins e o estudante José Braz.

« A sessão magna foi presidida pelo integro juiz de direito Dr. José Maria da Rocha Carvalho e abrilhantada com a presença de um grande numero de familias.

« Acha-se n'esta cidade, o patusco Hilario Almeida, com sua companhia equestre, cujos artistas são peritos e nos difficeis trabalhos muito tem se distinguido a sympathica e interessante Rosinha, que é a flor mais primorosa da companhia. »

Nova empreza — Informaram nos que os refinadores de assucar, estabelecidos nesta cidade, reuniram-se e constituiram uma sociedade anonyma com o duplo fim de levantarem a respectiva industria neste Estado e zelarem os interesses de sua classe.

Tribunal do Jury do Recife—Continuam as sessões preparatorias deste Tribunal, não se tendo ainda hontem installado a 3ª sessão ordinaria á falta de jurados em numero legal.

Responderam a chamada 33 jurados.

O Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, presidente do Tribunal, dispensou dos trabalhos da mesma sessão por motivo de molestia aos jurados Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos e José Domingues Maia, e multou em 10$000 aos demais jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de Santo Antonio

José Bezerra de Menezes Sá.
Vicente de Souza Figueira.
José Monteiro Pessoa.
Francisco Cordeiro Falcão Brazil.
Dr. João Paulo da Silva Brito.
Arthur Cesar Casado Lima.
Francisco Norberto da Silva Costa.
Camillo Gouveia de Andrade.
David Ferreira Bastos.
Bonifacio Antonio de Barros Correia.
José Emilio Carneiro de Albuquerque.
Francelino Rodrigues de Moura.
Antonio da Silva Maia.
João Francisco de Souza Lima.

Freguezia de S. José

João da Motta Rodrigues Pinheiro.

Freguezia da Boa-Vista

Antonio do Rego Araujo.
Leocadio Alexandrino Bello.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas.

Canhotinho—D'essa localidade escrevem-nos em data de 13 do corrente:

« Continúa o sol abrasador ha mais de um mez e o desanimo vai se apoderando dos habitantes, tanto mais quando vai affluindo a imigração do povo do sertão acossado pela secca que assola aquellas paragens!

Perderam-se por aqui, totalmente as lavouras que se plantaram nos principios de Março proximo passado, quando tivemos umas chuvas.

Os generos alimenticios estão subindo consideravelmente de preço. O calor asphyxiante, a secca forte, as aguas diminuindo em diversos pontos d'esse municipio, a criação esmorece, a agricultura fallece, o povo afflige e o desanimo é geral e vemos eminente um 78, se Deus não se amerciar de nós.

Tomou hontem posse d'esta freguezia o Revm. padre Amaral, tendo sido dispensado da respectiva parochiação pelo governador do bispado, o Sr. conego Fabricio, o Revm. padre João Tenorio Vieira de Mello que ha mais de um anno aqui servia a contento e satisfação de todos os seus parochianos.

Não demoveu ao Sr. governador do bispado, nem a representação que lhe foi feita pelo conselho de Intendencia d'esta villa, ao qual nem se dignou de responder, nem ainda um abaixo assignado que lhe foi dirigido de grande numero de cidadãos qualificados habitantes d'esta freguezia, pedindo a continuação aqui por mais algum tempo do Revm. padre Tenorio como vigario.

Veremos como procede o novo vigario, e Deus permitta que o regimen que teve o seu antecessor padre Tenorio na distribuição do posto espiritual a todos os seus parochianos, sirva-lhe de modelo.

A ordem publica vai sem alteração, apenas em Paquevira onde se acha os trabalhos da estrada de ferro, pela grande aglomeração do pessoal tem se dado alguns factos que a policia tem procurado reprimir.

E' preciso alli um destacamento, e que o Dr. engenheiro chefe recommende aos que se acham debaixo de sua direcção, que deem o melhor exemplo de moderação e ordem, fazendo que se respeite a lei e o principio da autoridade, sem o que não ha garantia possivel.

Alguns insultos têm sido praticados por trabalhadores da estrada á autoridade local, porque querem viver ostensivamente armados, e contam com o apoio dos chefes que os dirige!

O caso urge providencias.

Theatro em Olinda—A sociedade dramatica Melpomene Olindense realisa no sabbado, 18 do corrente, o seu espectaculo mensal, levando á scena o bonito drama em 5 actos—Helena—e a comedia —O Sr. Domingos fora do sério.

Haverá trem depois do espectaculo até a estação da Aurora.

Mysterios da igreja -A' Livraria Quintas chegaram os fasciculos 57 a 62 dessa obra, vertida do francez por Gomes Leal e editada no Porto pela Empreza Luso-Brasileira Editora.

Agradecemos a remessa dos exemplares dos referidos fasciculos.

Corpo sanitario do exercito—De telegramma particular recebido no dia 13 consta que reverteu a esse corpo o capitão de 4ª classe do mesmo corpo Dr. João Alexandre Seixas, que havia sido aggregado.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Victoriano Costa.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 9.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 14 de Abril de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°9	758°12	19 85	75
9	27°6	758°79	19 87	71
12	28°4	757°49	19,56	68
3 t.	27°9	756°83	19 39	70
6	27°6	757°08	19 39	70

Temperatura minima—26°,25.
Dita maxima—29°,00
Chuva nulla.
Direcção do vento: ESE, com pequenas interrupções de E e SE, de meia noite até 9 horas e 33 minutos da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até 8 horas e 47 minutos da tarde; SSE e S alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—5m55 por segundo.
Nebulosidade media—0m40

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	14 de Abril	7—55 da manhã	2m10
B. M.	14 » »	2—35 da tarde	0m89
P. M.	14 » »	8—40 da tarde	2m93
B. M.	15 » »	2—57 da manhã	1m,13

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua do Commercio, de cavallos de corrida.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua de Maciel Pinheiro n. 21, de mobilias e outros objectos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, a rua do Brum de kerosene avariado.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Palma n. 20, de moveis de diversas qualidades, louças e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 28, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Direita n. 61 de espelhos, moveis, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Pires n. 31, de moveis, espelhos, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. José de Riba-Mar, pela alma de D. Elisa Thereza de Jesus Dornellas; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Angelo Pio de Oliveira Prates.

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional «Jacuhype»:

Capitão Joaquim Jorge de Mello Filho, cadete João Antonio Ferreira Sobrinho e sua senhora 7 praças e 1 mulher.

Loteria do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, sabe se que foi este o resultado da 23ª serie da 4ª loteria do Estado do Maranhão, extrahida em 15 de Abril de 1891:

207	300:000$000
5799	30:000$000
4355	15:000$000
1884	6:000$000
2775	6:000$000

Foram premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:

1812 5208 6060 7139

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

587 1199 1431 4079 7112

APPROXIMAÇÕES

206	3:000$000
208	3:000$000
5798	1:500$000
5800	1:500$000
4354	900$000
4356	900$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

201	204	208
202	205	209
203	206	210

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

5791	5794	5797
5792	5795	5798
5793	5796	5800

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4351	4354	4358
4352	4356	4359
4353	4357	4360

Todos os numeros terminados em 07 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 99 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 55 estão premiados com 150$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 07.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 99.

A seguinte loteria corre no dia 22 de Abril de 1891 com o mesmo plano.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1891.

Existiam 475, entraram 16, sahiram 10, existem 481.

A saber:

Nacionaes 447, mulheres 19, estrangeiros 15 — Total 481.
Arraçoados 389
Sãos 366.
Doentes 17.
Loucos 5.
Louca 1.
— Total 389.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Joaquim Roberto de Araujo.
Justino Pereira da Silva.

Tiveram alta:
Saverino Ferreira do Nascimento.
José Theotonio de Oliveira.

Hospital Pedro II -O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 14 de Abril foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	9
Falleceram	1
Existem	542

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2
Cysneiro ás 9 1/2
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Berardo ás 11 1/2.
Malaquias ás 11.
Pontual ás 9.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 5ª serie da 45ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 18 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco —A 7ª serie da 3ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Abril (terça feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 24ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 22 de Abril (quarta-feira.)

Cemiterio Publico -Obituario do dia 14 do corrente.

Cosma Damiana Rosa C., Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; enterite.

Rita Moreira Pinto Fragoso, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa-Vista; beriberi.

Eulalia Leopoldina E. Leite, Pernambuco, 26 annos, casada, Limoeiro; tisica pulmonar.

José Joaquim Pereira de M., Portugal, 72 annos, viuvo, Poço; enterite.

Maria do Rosario Lyra, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; congestão spasmodica.

Anastacio da Hora R. Vieira, Pernambuco, 19 annos, casado, S. José; variolas.

Romeu, Pernambuco, 1 anno, Graça; enterite.

João José de Sant'Anna, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

SPORT

Sob o titulo de *Solidariedade* publicou a *Semana Sportiva*:

Um facto produzido na semana finda induznos a voltar ao assumpto de que nos occupamos no nosso ultimo numero.

Apezar das ameaças de desfalcamento do seu programma de domingo passado, a directoria do Hippodromo Nacional resolveu fazer respeitar no seu prado as penas impostas dias antes pela sua co-irmã do Turf-Club a alguns jockeys, mantendo assim inalteravel a boa solidariedade que deve, para bem do proprio sport, existir entre as sociedades de corridas.

Desprezando as ameaças e sacrificando embora o brilhantismo do seu programma ás boas e salutares normas que deve reger o *turf*, a directoria do Hippodromo cumprio, pois, do modo mais digno o seu dever, creando assim para si mais um elemento de sympathia popular.

Em materia de solidariedade entre os clubs sportivos, tão importante a julgamos, que achamos que as directorias devem preferir fechar as portas dos seus prados a curvar-se ante as imposições descabidas de quem quer que seja.

A's corridas a que não presida a mais stricta moral, nós preferimos a interdicção absoluta do *turf*.

E não comprehendemos a tendencia geral dos proprietarios fluminenses para a resistencia ás penalidades comminadas pelas directorias.

A solidariedade, que elles tanto combatem, as penas impostas aos delinquentes, e que redundam necessariamente em prol da moralisação do sport, tanto beneficio produzem para o publico como para elles proprietarios, ou talvez maior somma ainda de beneficios a elle advenha, porque são mais directamente interessados no progresso e na prosperidade da instituição, progresso e prosperidade que não podem ser reaes sem a mais completa moralidade de corridas.

Além disto, nenhuma directoria tem comminado até hoje penas quê não estejam estabelecidas nos codigos por que ellas se regem, e, se alguma cousa ha a exprobrar-lhes, é antes o excesso de benevolencia do que o excesso de rigor.

Ora, conhecedores das disposições dos codigos, os proprietarios mais do que ninguem devem pugnar pela punição dos que delinquirem, porque na observancia restricta da lei é que reside a garantia dos direitos communs.

Hoje a punição vem ferir um, para amanhã garantil-o.

E se o cumprimento exacto dos codigos é a unica cousa que póde estabelecer definitivamente a moralidade do *turf*; se os proprietarios são os mais directamente interessados na conservação intacta dessa moralidade; e se a solidariedade entre as sociedades é a maior e mais efficaz garantia do respeito á lei, porque resistem os proprietarios ás penalidades em que incorrem os seus jockeys e porque são elles os primeiros a procurar quebrar a solidariedade entre os clubs sportivos?

UM POUCO DE TUDO

Nas *Peregrinações indianas* de A. de Gubernatis lê-se o seguinte sobre a tomada de Golconda.

A tomada de Golconda foi uma verdadeira tragedia.

A fama de suas immensas riquesas tinha tentado a avidez do velho ambicioso e sempre victorioso imperador de Delhi, Aurangzeb, de sorte que quando menos o pensava, o popular rei de Golconda vê-se investido pelo inimigo, que ambicionava-lhe o reino para apossar-se dos thesouros encerrados na cidade real.

Tomada esta em 1687 por traição, depois de sete mezes de galharda resistencia, o palacio foi saqueado; os espolios foram grandes, mas Aurangzeb não ficou saciado.

Julgando que o rei tivesse escondido os diamantes em logar fóra do palacio e que não queria revelar, Aurangzeb pôz o infeliz monarcha em torturas crueis, mas não conseguio arrancar-lhe o grande segredo; e por isso o vencido rei de Golconda teve de morrer miseravelmente em uma prisão de Daulatabat, correndo entre o povo, e ainda hoje é mantida, a legenda de que os diamantes dos reis de Golconda acham-se ainda hoje escondidos sob as ruinas do palacio real.

Se a legenda tem fundamento não posso affirmal-o, mas a respeito nada sei; mas certamente ao philosopho a vista de Golconda occulta o thesouro de grandes instrucções.

Menos de dous seculos bastarão para crear e a destruir a potencia e a gloria d'aquella cidade que dava nome á um reino. No seculo decimo sexto e decimo setimo, quem dizia Golconda parecia lembrar o Eldorado da India. Os seus esplendores eram taes que faziam recordar uma cidade de sonhos e phantasmas, segundo a narração do viajante; mas hoje que ella desappareceu, tambem os historiadores parecem tel-a inteiramente esquecido.

Se algumas das mesquitas não fallassem ainda, o deserto em que se ergue o forte, a solidão que ahi reina, as serpentes que nelle rastejam entre os cardos silvestres levar-nos-hiam a crer, que aquella foi sempre uma terra malvada, a qual o homem evitou pavorosamente. Mas as numerosas mesquitas e os mausoléos attestam ainda com eloquencia a gloria passada.

E, depois de ter admirado do alto d'aquella selva de pinaculos d'ouro, desci á planicie, e me encostei aos monumentos mais conspicuos, como uma especie de obsequio religioso.

Entre aquelles tumulos de principes e princesas que tinham amado, senti ainda fallar: *vox clamat e tumulo*, e alguns tumulos especialmente, naquella hora religiosa do dia, mandavam a alma do pensativo peregrino vozes dolorosas.

*

E' de Eurico Witruvio:

Os teus cabellos

(A' E.)

Quizera em vida embaraços
Ter em porção em novellos,
E que estes fossem sómente
Dos teus cabellos;

Quizera ser prisioneiro
E os dias bons não mais vêl-os,
Se ainda fosse ás correntes
Dos teus cabellos;

Quizera mesmo os sentidos
Em féra lucta perdel-os
Mas encontrando pousada
Nos teus cabellos;

Não vêr o Nada e o infinito
Que importa, pois, o não vêl-os?
Se eu vejo mais do que isto
Nos teus cabellos!...

*

Calino regressa de uma viagem á Italia.

A proposito de Pompeia, pergunta-lhe alguem:

— Que tal achou aquillo?

— Soberbo!.. Mas quantas repartições ha a fazer!

*

— Qual preferia você ser: Succi, o grande jejuador, ou Cazany, o grande comilão?

— Conforme: se fosse pobre, gostava mais de ser Succi; mas se fosse rico, então gostava mais de ser Cazany.

*

Um individuo que acaba de perder a esposa incumbe um amigo de comprar umas grinaldas, e dá-lhe uma nota de banco. O amigo satisfaz a incumbencia, porém esquece-se de entregar o troco.

Na occasião de sahir o prestito funebre o viuvo todo lacrimoso abraça se com o amigo e, no meio de dous soluços de confranger o coração, diz-lhe:

— Obrigado, meu amigo... Não me entregue o troco senão amanhã, porque hoje eu não sei onde tenho a cabeça.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Cerqueira Leite continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32 de meio-dia ás 2 horas da tarde; depois dessa hora é encontrado em sua residencia a rua do Barão de S. Borja n. 22

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopatico, rua de Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banco Popular

O Sr. *gerente* Gouveia é de uma intelligencia sem rival. Sómente o Sr. *gerente diz* mais o que *sabe* do que *sabe* e que *diz*.

E assim transcreveu o tal Sr. *gerente* uns artigos de lei dos quaes não entende patavina.

Como sabe o Sr. *gerente* que as formalidades dos arts. 2, 3, 4 e 5 do decreto de 14 de Fevereiro de 1891 não foram preenchidas?

Teria o Sr. *gerente* se dado ao trabalho de ir examinar os documentos no Banco Emissor?

O Sr. *gerente* fique certo de que ninguem mais neste mundo póde competir comsigo na *rapida* criação de bancos, e assim o Banco Popular incorperado pelo Banco Emissor, teve necessariamente de seguir a ordem *natural* dos factos.

A sua idéa de 1886 nada lhe aprovei-

ta, pois em uns avulsos do Sr. *gerente* distribuidos naquella época, o capital era de 2.000:000$, e a primeira entrada de 20 °|o, e não de 2;000$, com a entrada *modesta* de 10 °|o ! Já vê, pois, que são duas fabricações do Sr. *gerente* bem differentes ! ! !

Na assembléa geral (?) os accionistas approvaram a reducção do capital feita pelo Sr. *gerente?*

O Sr. *gerente* foi buscar lã e sahio tosqueado ; não ha lei que lhe salve nem mesmo a de 1882, pois ha formalidades indispensaveis que o Sr. *gerente* nas *pressas* que teve, não pôde preencher ; a Meretissima Junta Commercial lhe explicará quaes são.

Saudação

AOS SEIS MEZES DA INTERESSANTE

ESTHER LIMA CABRIL

Como a flôr pequenina, semi-aberta
Ao doce afago da alvorada amena
Solta, expande da petala serena
Perfume santo que o prazer desperta ;

Tú completas tambem criança esperta
A semi-primavera de açucena
Derramando do mundo n'esta serra
Sorriso e graça qu'innocencia enxerta.

E, felizes assim, passam teus dias
Passai de manso na ampulhêta ingente
Da existencia nas longas calmarias.

Vendo a alegria de teus pais na mente !
Tendo em tu'alma—um banho de ambrozia—!
Tendo nos labios—um sorrir contente !—

José Pedro Junior.

Eleição

Dos devotos que têm de concorrer para a festa de Nossa Senhora do O'. de Maranguape, no anno de 1891.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs. :
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Academico Demetrio Rodrigues Cavalcante Sobrinho.
Dr. Barros Carneiro.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :
Esposa do Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Baroneza de Camará.
Esposa do Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. :
Frederico Marques da Costa Soares.
Alberto Bandeira.
Cornelio Padilha.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :
Professora publica D. Maria Christina Pessoa Cavalcante.
Professora publica D. Isabel de Hollanda Cavalcante.
Professora publica D. Maria Amancia Cesar de Souza.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs. :
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.
Cosme Vieira de Araujo.
Manoel Ferreira Dias.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras. :
Professora publica D. Francisca Euphrazia da Conceição Neves.
Esposa do cidadão Antonio João de Barros.
D. Francisca Bandeira de Fraga Gadelha.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs. :
Antonio Rodrigues Tavares.
Manoel José de Mello Gadelha.
Tenente Francisco da Natividade Saldanha.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras. :
D. Anna Maria da Conceição Silva.
Professora D. Anna Clementina de Souza Barros.
Esposa do professor José Joaquim de Sant'Anna Lobo.

Protectores

Os Illms. Srs. :
Dr. engengeiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Dr. engenheiro Antonio Pereira Simões.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Allan Paterson.
Manoel Alves Barbosa.
Capitão Joaquim da Fonseca Galvão.
Revm. Dr. José Gil Braz.
Antonio Fernandes da Paz.
Antonio Francisco Ambrozio.
Francisco Quirino de Oliveira.
José da Fonseca Cavalcante Galvão.

Protectoras

As Exmas. Sras. :
Esposa do cidadão Euzebio da Cunha Beltrão.
D. Laura Vaz.
Esposa do tenente Antonio Joaquim da Fonseca Galvão.
Esposa do tenente Francisco Cokles Teixeira de Araujo.
D. Isabel Cavalcante de Albuquerque Gadelha Sobrinha.
Esposa do cidadão Pedro Antonio de Souza.
D. Alexandrina Maria da Conceição.
D. Rosa Francelina de Queiroz Dourado.
Esposa do cidadão Joaquim Leoncio de Souza Rolim.
Esposa do cidadão Antonio Luiz de Almeida.
D. Anna Joaquina da Fonseca Galvão.
Esposa do cidadão João Sotero de Deus.

Nossa Senhora do O' de Maranguape, 6 de Janeiro de 1891.

O cura,
Conego *José Vaz Guiterres.*

Declaração

O procurador da Intendencia Municipal da cidade de Olinda, desde já protesta contra o edital da Intendencia Municipal de Muribeca, datado de 28 de Março findo, que chama pretendentes a arrematação dos mangues e terrenos no lugar Pontesinha, chamando-os de Merinha, visto pertencerem ao patrimonio da Intendencia de Olinda e serem foreiros a mesma Intendencia de longos annos ; pelo que previne a quem quer que fôr que usará dos meios legaes concedidos por lei, se deixarem de reconhecer o verdadeiro senhorio.

Procuradoria da Intendencia Municipal de Olinda, 13 de Abril de 1891.

O procurador,
João Francisco ds Albuquerque Bzrros.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Consagração da imprensa

O extraordinario e progressivo consumo do afamado Peitoral de Cambará prova, escreve o *Diario de Noticias*, de S. Paulo, « que não ha e nem houve preparado medicinal que offereça tão bons resultados. »

Tambem o *Mercantil*, importante folha daquella capital, honrou este conhecido medicamento com uma lisongeira apreciação, de ue extrahimos o seguinte trecho :

« Pela sua grande efficacia e proressivo uso que delle fazem hoje as primeiras notabilidades medicas, é quasi um dever da imprensa apontal-o aos doentes. »

OS AGENTES
Francisco Manoel da Silva & C.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.° andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Lê-se no *Figaro* :

O xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos branchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para alliviar e curar a tosse.

Bastam duas ou tres colheres de xarope de Regnauld para acalmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da brochite, da asthama, etc., sem occasionar perda de appetite.

Prepara-se, este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com instrucção sobre o medicamento.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de miaor circulação, attestam a efficacia.

Depositos :

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n.31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 2[illegible].

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Partecipa a seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar.—Telephone—n. 365.

Consultorio : á rua do Marquez de Olinda n. 1— 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 63, 1° andar. Telephone n. [illegible]1.

Consultas das 10 ás [illegible] horas da tarde

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante ; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação ; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 1 horas.

Telephone n. 387

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Pantheon das Lettras

(COLLEGIO)

Sob a direcção

DE

MARIA AMELIA DE QUEIROZ

Á RUA DO

Marquez do Herval n. 34 1° andar

Esse estabelecimento de ensino admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

Internas (trimestre)	150$000
Semi internas (trimestre)	75$000
Externas (mensal)	5$000
Aulas de desenho, piano (trimestre)	25$000

Os pagamentos são feitos adiantadamente.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de...... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca de que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 189

Antenor Barcellos de Amorim

O Juiz de direito João Baptista G[illegible]irana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição ; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n. 46.

Consagrações medicas

O Peitoral de Cambará é, na abalisada opinião do illustre clinicofluminense Dr. Julio Augusto Camacho Crespo, um medicamento empregado « com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas »; segundo o eminente facultativo da Barra Mansa o Sr. Dr. Urias da Silveira, « um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar. »

OS AGENTES
Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 23.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje foram curados 651 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação ; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:155.

N. 111

Recife, 17 de Abril de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — Attesto sob juramento, que achando-me seriamen e atacado de uma febre fortissima, acompanhada de dores de cabeça e em todo o corpo ; fiz uzo do seu preparado denominado ante-febril, a conselho de um amigo, cujas melhoras fui logo encontrando horas depois do uzo do medicamento.

Affirmo lhe de que 6 horas depois já não sentia mais dores de cabeça, e para provar lhe a efficacia do seu medicamento 12 horas mais ou menos depois, estava já sem febre e promptamente cumprindo com minhas obrigações.

Portanto venho agradecer lhe por meio desta declaração e ao mesmo tempo affirmar-lhe de que seu preparado é de uma efficacia admiravel.

Sou de Vmc. um criado grato—José Emiliano de Oliveira Prates.

N. 112

Attesto que achando-se meu filho Miguel, de 7 annos de idade, accommettido de febre, empreguei para debelal-a o—Elixir anti-febril de Manoel Cardoso—conseguindo com o emprego do tão poderoso medicamento vel-o hoje restabelecido completamente.

A conselhos de um amigo, que me forneceu um pouco daquelle elixir, devo tel-o empregado e, portanto ter experimentado o seu benefico e salutar effeito.

Por ser verdade firmo o presente attestado e jurarei se preciso for.

Recife, 22 de Maio de 1889.—Sydronio Silvano Nunes Sette.

N. 113

Recife, 20 de Junho de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior—Attesto affirmativamente que achando-me atacado de uma febre cuja causa ou syntomas ignoro, fiz uzo de seu valioso medicamento denominado—Anti febril—cujas melhoras fui encontrando pouco depois de ter uzado, e acho-me perfeitamente restabelecido.

Portanto affirmo-lhe que a ter occasião de precisar não procurarei outro remedio, assim como alguem que possa soffrer do mesmo mal farei minha recommendação.

Sou de Vmc. criado e respeitodrr—José Augusto da Silva Mendonça.

N. 114

Attesto que tendo meu filho João da Silva Cabral sido accommettido de uma febre que o prostou de cama por espaço de mais de um mez, e sendo medicado por diversos facultativos, sem obter resultado satisfactorio, veio afinal á melhorar e ficar completamente restabelecido com o uso que fez do preparado do Sr. Manoel Cardoso, a quem, não offendendo a sua modestia, peço licença para reteirar-lhe os protestos mais sinceros de gratidão e reconhecimento.

Recife, 5 de Julho de 1889.—Alexandre José da Silva Cabral.

N. 115

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Estando eu ameaçado com a erysipella e estando com grande febre, fiz uzo do elixir anti-febril do Sr. Manoel Cardoso, chegando apenas a tomar quatro dozes, desapparecendo de um todo a febre ; dias depois, adoecendo meu filhinho com 7 annos, tambem com muita febre, recorrir-me ao elixir, chegando apenas a lhe dar tres dozes.

Approveitando a opportunidade para agradecer ao Sr. Manoel Cardoso a sua grande descoberta que tão favoravel para mim e minha familia tem sido util e para as pessoas que tenho relações de amisade informando a elle.

Podendo o Sr. Manoel Cardoso Junior fazer desta o uzo que lhe convier e como sempre—Sou de Vmc. attento, criado e grato—João Ezequio de Jesus.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Advogado Oliveira Fonseca

Mudou seu escriptorio para o sobrado n. 4 da praça de Pedro II.

Na botica e Pharmacia da Natureza.—Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos.

Porém ao menos um foi descoberto.

O Peitoral de Anacohuita, tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o Antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares.

A efficacia de seus simples effeitos seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade se por acaso já não estivesse altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas.

A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e transladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel : entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados, n'uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida.

Todos falam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envolterio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Franco Cavalcante de Albuquerque

Havendo deixado o espinhoso lugar de thesoureiro da fazenda, e tendo longa pratica de solicitador de causas desde 1860 a 1880 no fôro da Escada, novamente provisionado para esta cidade e outras comarcas, quem de seus serviços precisar póde ser encontrado na rua do Crespo n. 4, 1° andar, escriptorio dos Drs. Barros Guimarães e João Vieira, ou na casa da sua residencia á rua da Concordia n. 113, onde o encontrarão com a mesma lealdade e dedicação de seu passado como solicitador.

Recife, 6 de Março de 1891.

Franco Cavalcante de Albuquerque.

EDITAES

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz municipal e do commercio do termo de Goyanna do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 5 de Maio do corrente anno, ás 11 horas do dia em a casa das audiencias deste juizo, vão á praça para ser arrematados, por quem mais der, o — CANAL DE GOYANNA, suas bemfeitorias e draga, avaliados em 80:000$000, ficando o arrematante subrogado em todos os direitos e obrigações que competiam aos executados, como sejam : a construcção de um caes na docka do Canal, o alargamento e aprofundamento da docka, obras de conservação da ponte sobre o rio Morto orçadas pela repartição das Obras Publicas em 16:000.000, uma eclusa para conservar agua na docka na baixa mar devendo todas essas obras acharem-se promptas em Outubro do corrente anno, como tudo consta do contracto lavrado entre o emprezario do Canal e o Governo deste Estado e portarias do mesmo Governo, bens estes que vão á praça para pagamento da execução que move o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro contra Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo e outros.

E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna em 10 de Abril de 1891.

Eu Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, escrivão o escrevi.

Tobias Gabriel de Oliveira.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Abril de 1891.

EDITAL

Pelo presente Edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes concedendo reforma, no mesmo posto, aos seguintes officiaes da guarda nacional deste Estado.

Coronel commandante superior da comarca do Recife, Luiz Cesario do Rego.

Major ajudante de ordens, secretario geral do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros, Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.

Coronel commandante superior das mesmas comarcas, Francisco Benicio das Chagas.

Tenente-coronel commandante do 8° batalhão de infantaria da comarca do Recife, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Coronel-commandante superior das comarcas de Floresta e Tacaratú, Joaquim Barbosa de Souza Ferraz.

Tenente-coronel commandante do 28.° batalhão de infantaria da comarca do Cabo, Antonio Luiz de Mello Marques, capitão quartel mestre do commando superior das comarcas de Bonito e Bezerros, Joaquim Francisco das Chagas.

Coronel commandante superior da comarca do Cabo, Barão de Jaboatão.

Tenente coronel commandante do 10.° batalhão de infantaria da comarca de Jaboatão, Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

Tenente coronel commandante do 3.° batalhão da reserva da mesma comarca, Cicero Braga de Souza Leão.

Coronel-commandante superior da mesma comarca José Felippe de Souza Leão.

Tenente coronel commandante do 1.° batalhão da reserva da comarca do Recife, José Fiuza de Oliveira.

Coronel-commandante superior da comarca da Escada Florismundo Marques Lins.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

DECLARAÇÕES

Celestial confraria da SS. Trindade

Pelo presente scientifico a todas as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o concerto vocal e instrumental a beneficio desta confraria, que dito concerto se realisará ás 8 horas da noite de 18 do corrente, nos salões do Lyceu de Artes e Officios.

Recife, 15 de Abril de 1891.

O secretario interino,
Antonio Gomes de Oliveira.

Ao commercio

Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos e Abilio José Bezerra Cavalcante declaram ao commercio e ao publico que compraram a João Bezerra & C. a loja de miudezas denominada Esperança, sita á rua Duque de Caxias n. 77, e que continuam com o mesmo ramo de negocio sob a razão social abaixo assignada. Pedem os annunciantes a todos os seus amigos e freguezes da antiga firma, que continuem a dispensarem a confiança que tinham no dito estabelecimento, pois que elle continua nas mesmas condições, de bem sortido, servir ao mais exigente gosto.

Recife, 15 de Abril de 1891.

Arsenio Campos & Bezerra.

Alfandega

Edital n. 20

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 18 do corrente mez, será vendida em praça, á porta da guarda moria de ta repartição, uma barca e seus accessorios, a qual servia de porto fiscal, e que se acha completamente estragada.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Abril de 1891.

O chefe da secção,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria, e de ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que se acha prorogado até o dia 30 do corrente mez o praso para a inscripção de matricula dos differentes cursos desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de Abril de 1891.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 15 DE ABRIL DE 1891.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 15 de Abril de 1891

Cambio sobre Porto-Alegre, 60 d/v. com o desconto na razão de 7 0/0 ao anno, hontem.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 17 7/8, recusando saccar acima daquelle algarismo,
Papel particular foi passado a 18 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado calmo a 17 7/8 e 17 15/16 bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 15 DE ABRIL DE 1891.

Offereceram	Vender	Comprar
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	80$000	70$000
41 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	80$000	70$000
16 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	80$000	70$000
16 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	75$000	70$000
10 Obrigações preferenciaes da Fabrica de Fiação e Tecidos	205$000	203$000
100 Acções da Fabrica de Fiação e Tecidos	110$000	102$000
[illegible]0 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	240$000	210$000
20 Ditas da Companhia de Santa Thereza	50$000	40$000
10 Acções do Derby Club	1.000$000	
50 Apolices Provinciaes do valor de 1.000$ juros de 7 %, emittidas em 17 de Janeiro ultimo	1.050$000	
50 Acções da Companhia Industrial valor realisado de 60$000	80$000	
5 Ditas da Companhia Industrial valor realisado de 60$000	80$000	
15 Ditas da Companhia Industrial de chapéos valor realisado de 80$000	90$000	
10 Ditas da Companhia Industrial valor realisado de 60$000		75$000
70 Ditas do Banco de Pernambuco		80$000

Algodão

Não houve negocio.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 14, constou de 621 355 kilos, sendo.... 398.737 para o exterior e 222.618 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 7.540, saccas, sendo por :

Barcaças	1.810	Saccas
Vapores	901	»
Animaes	920	»
Via ferrea de Caruarú	360	»
Via-ferrea de S. Francisco	978	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.531	»
Somma	7 540	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$5[illegible]
Usinas	3$200 a 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 14, constou de 6 509 013 kilos, sendo.. 3 824.085 para o exterior e 2.684.928 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem 84.106 saccos, sendo por :

Barcaças	36 561
Vapores	...
Animaes	3.630
Via-ferrea de Caruarú	5.565
Via-ferrea de S. Francisco	34.543
Via-ferrea de Limoeiro	3 807
Somma	84.106 saccos

Couros

Couros salgados 420 réis, e os verdes a 300 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Johanne*, carvão.
Barca norueguense *Jorgen Lorentzen*, carvão
Barca norueguense *Boreas*, carvão.
Barca norueguense *Columbus*, carvão.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca ingleza *Junak*, arroz.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar inglez *Sidonian*, carvão.
Lúgar inglez *Reigate*, carvão.
Patacho norueguense *Harda*, xarque.
Patacho norueguense *Jasva*, sebo.
Patacho nacional *Penedo*, varios generos.
Patacho norueguense *Suzana*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE ABRIL DE 1891

Alcool (litro)	385
Algodão em rama (kilo)	820
Aguardente	[illegible]
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	230
Assucar branco (kilo)	198
Assucar mascavado (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	438
Couros seccos salgados (kilo)	378
Couros verdes (kilo)	220
Caroços de algodão (kilo)	24
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Carnaúba (kilo)	523
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	85
Pão Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$250
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor inglez *Scholar*, entrado de Liverpool e Lisboa em 10 e consignado a Blackburn Needham & C:

Carga de Liverpool

Aço 4 feixes a W. Halliday & C.

Arcos de ferro 150 feixes á ordem.

Arroz 25 saccos a Pereira de Carvalho & C., 50 a Paiva Valente & C., 50 a Joaquim Amorim & C., 25 a Guedes de Araujo & Filhos, 50 a Domingos Ferreira de Souza & C., 50 a Castro Lemos & C., 25 a Carvalho & C., 300 á ordem, 50 a Lopes Alheiro & C , 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C,

Azeite 2 caixas a Carvalho & C.

Agua mineral 45 caixas a Medeiros Irmãos & C., 20 a Fernandes & Irmãos.

Armações para sellins e outros artigos 3 caixas a G. de Souza Peixe.

Alpiste 20 saccos a Ferreira Rodrigues & Comp.

Batatas 50 caixas a João Fernandes de Almeida, 44 a Browons & C.

Barras de ferro 12 a Empreza do Gas, 40 a Holmes, 115 e 50 feixes a Miranda & Souza.

Biscoutos 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 12 a Dias Torres & C., 2 a Joaquim Ferreira & C.

Barrilha 10 tambores a L. Ferreira & C., 100 á ordem.

Cravo da India 2 saccos a Dias Torres & C.

Cabos 26 volumes a Caetano C. da C., Moreira & C., 35 a Beltrão & Costa.

Carvão de pedra 200 toneladas a Great-Western of Brazil.

Canela 10 caixas a Joaquim Amorim & Comp.

Couros 2 caixas á ordem.

Chapéos 2 caixões a R. de Druzina & C., 1 á ordem.

Calçados 2 caixões a Albino Cruz & C.

Camisas 1 caixa á ordem.

Chá 19 grades á ordem, 3 a Joaquim Amorim & C., 8 caixas a Fernandes & Irmãos.

Cerveja 10 caixas a Soares & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Fernandes & Irmãos, 27 a Dias Torres & C., 15 a José Joaquim Alves & C., 10 barricas á ordem.

Canos de chumbo 4 barricas a Reis & Santos.

Ditos de ferro 170 e 8 feixes a Miranda & Souza, 119 e 28 a J de Azevedo & C.

Conservas 20 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 5 a Guedes de Araujo & Filhos, 10 a Carvalho & C., 19 a Dias Fernandes & C.

Correntes de ferro 3 a Beltrão & Costa

Chocolate 1 caixa a Carvalho & C., 1 a Dias Torres & C., 2 a Dias Fernandes & Comp

Cemento 500 barricas a Companhia de Fiação e Tecidos

Confeições 10 caixas a Carvalho & C.

Cidra 100 caixas a Fernandes & Irmãos, 100 a Dias Torres & C., 100 a Medeiros Irmãos & C.

Drogas 2 caixas a Rouquayrol Fre

ILEGÍVEL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 16 do corrente, serão pagos os vencimentos das professoras de 1.ª entrancia, relativos ao mez de Março proximo findo, começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Abril de 1891.

Servindo de escrivão,
O 2º escripturario,
Epaminondas Vasconcellos

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Março, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Rua Marquez de Olinda n. 58	3$940
Dita n. 64	2$550
Bom Jesus n. 44	5$ 30
Dita n. 9	2$630
Dita n. 21	2$550
Dita n. 45	3$940
Dita n. 63	2$5 0
Commercio n. 2	5$200
Dita n. 8	2$630
Dita n. 14	4$900
Dita n. 28	12$150
Largo do Corpo Santo n. 6	3$550
Dita n. 13	5$ 30
Bispo Sardinha n. 12	4$900
Dita n. 16	3$7 0
Torres n. 20	2$630
Thomé de Souza n. 6	[illegible]
Becco do Abreu n. 1	3$780
Vigario Thenorio n. 24	3$7 0
Dita n. 7	4$030
Dita n. 13	3$7 0
Dita n. 23	4$370
Dita n. 31	4$930
Amorim n. 7	3$7 0
Dita n. 9	7$53
Dita n. 15	34$ 0
Moeda n. 11	2 550
Dita n. 23	2 550
Dita n. 29	2$6 0
Companhia Pernambucana n. 20	3$700
Dita n. 30	2$5 0
Largo da Assembléa n. 17	12$820
Madre de Deus n. 32	3$780
Dita n. 3	17$890
Domingos José Martins n. 20	2$550
Dita n. 38	2$630
Dita n. 52	2$550
Dita n. 104	3$830
Dita n. 110	2$550
Travessa do Campello n. 1	2$630
Mascates n. 10	2$630
Travessa de Antigo Porto n. 8	2 630
Restauração n. 11	5$230
D. Maria Cesar n. 38	3$700
Visconde de Itaparica n. 6	2$5 0
Dita n. 7	13$580
S. Jorge n. 48	18$430
Dita n. 62	2$550
Dita n. 112	3$700
Dita n. 141	8$280
Guararapes n. 18	2$550
Dita n. 46	5 700
Travessa do Occidente n. 20	6$490
Barão do Triumpho n. 36 a 44	4$900
Dita n. 63	3$70
Dita n. 73	4$830
Largo da Assembléa (apparelho publico)	4$850
Santo Antonio	
Imperador n. 26	3$700
Dita n. 42	2$550
Dita n. 52	2$ 50
Dita n. 54	6$250
Dita n. 1	2$550
Dita n. 17	3$7 0
Dita n. 21	20$ 20
Dita n. 27	31$550
Dita n. 57	5$130
Dita n. 77	2$550
Duque de Caxias n. 32	2$550
Dita n. 60	5$000
Dita n. 7	4$100
Cabugá n. 3	3$700
Barão da Victoria n. 10	2$550
Dita n. 46	2$030
Dita n. 54	5$480
Dita n. 27	4$770
Dita n. 13	3$9 0
Dita n. 47	4$ 70
Dita n. 59	7$900
Dita n. 63	5$050
Trincheiras n. 9	2$550
Dita n. 41	7$450
Dita n. 43	14$700
Larangeiras n. 12	2$550
Dita n. 30	3$70
Dita n. 5	2$550
Dita n. 27	2$550
Travessa das Cruzes n. 2	5$150
Largo do Paraizo n. 20	6$300
Dita n. 29	4$000
Estreita do Rosario n. 12	3$9 0
Dita n. 24	2$550
Palacio do governo	3$700
Travessa dos Quarteis n. 26	8$280
Dita n. 5	2$550
Santo Amaro n. 4	7$300
Dita n. 12	4$700
Dita n. 14	4$080
Dita n. 16	2$55
Mathias de Albuquerque n. 30	2$550
Paz n. 24	2$5 0
Paulino Camara n. 38	4$000
Primeiro Becco da Cambôa n. 38	3$160
Largo do Carmo n. 11	7$400
Travessa do Carmo n. 7	8$920
Livramento n. 6	12$150
Dita n. 22	3$700
Dita n. 25	4$850
Dita n. 27	5$370
Penha n. 21	2$550
Dita n. 27	6$ 50
Visconde de Inhauma n. 49	25$340
Pedro Affonso n. 4	14$0 0
Travessa do Arsenal n. 9	3$700
Dita n. 15	4$000
Marcilio Dias n. 39	5$4 0
Dita n. 79	14$510
Lemos Valentinas n. 14	46$010
Coronel Suassuna n. 16	4$000
Dita n. 54	17$ 50
Santa Thereza n. 32	2$55
Dita n. 15	5$6 0
Travessa do Pocinho n. 22	2$55
Dita n. 26	4$000
Travessa da Concordia n. 2 A	2$550
Palma n. 30	5$090
Dita n. 43	6$790
Marquez do Herval n. 91	26$020
Quartel da guarda local	13$310
S. José	
Coronel Suassuna n. 96	3$950
Dita n. 14	5$450
Dita n. 178	2$550
Dita n. 280	3$700
Dita n. 95	2$550
Dita n. 151	3$700
S. João n. 39	4$690
Palma n. 92	3$700
Dita n. 113	6$300
Marquez do Herval n. 120	2$550
Dita n. 152	2$550
Dias Cardoso n. 44	2$550
Dita n. 9	6$960
Padre Nobrega n. 13	5$090
Dita n. 61	2$550
Vidal de Negreiros n. 24	3$700
Dita n. 60	8$280
Dita n. 102	2$550
Dita n. 21	9$330
Dita n. 29	10$580
Dita n. 137	3 7 0
Assumpção n. 52	10$420
Domingos Theotonio n. 38	5$ 0
Dita n. 49	3$700
Padre Floriano n. 57	2$550
Dita n. 69	7$850
Christovão Colombo n. 3	2$550
Antonio Henrique n. 10	10$580
Nogueira n. 10	8$280
Santa Rita n. 52	20$530
Dita n. 51	2$550
Dita n. 57	2$55
Largo do Mercado n. 1	5$ 90
S. José n. 47	2$550
Pescadores n. 48	5$050
Dita n. 47	2$550
Imperial n. 51	2$550
Boa Vista	
Imperatriz n. 14	2$5 0
Dita n. 20	3$700
Dita n. 47	8$2 0
Praça do Conde d'Eu n. 7	3$7 0
Dita n. 9	3$700
Conceição n. 42	3$700
Dita n. 39	8$280
Visconde de Pelotas n. 15	8$2 0
Visconde de Albuquerque n. 26	3$700
Dita n. 43	5$100
Dita n. 57	3$7 0
Dita n. 71	5$970
Aurora n. 9	12$000
Dita n. 57	3$950
Riachuelo n. 17	3$950
Saudade n. 8	3$700
Hospicio n. 51	4$460
Dita n. 65	3$ 0
Dita n. 69	3$870
Camarão n. 13	3$7 0
Gervasio Pires n. 56	3$700
Dita n. 31	3$700
Dita n. 47	3$700
Dita n. 83	4$740
Sossego n. 9	29$ 0
Principe n. 16	26$61
General Seara n. 19	3$ 0
Coronel Lamenha n. 33	3$ 0
Alegria n. 30	3$ 00
Dita n. 36	25$590
L. do Coroado n. 3	2$ 0
Largo da Campina n. 9	6$9 0
B. de S. Borja n. 14	3$700
Dita n. 40	13$5 0
Dita n. 35	4$ 00
Dita n. 51 A	2$550
Dita n. 53	9
V. de Goyanna n. 3	11$630
Dita n. 57	3$700

Recife, 11 de Abril de 1891.

T. F. Mackintosh.
Gerente.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria foram multados os seguintes jockeys:

Em 20$ cada um, os jockeys Deolindo e Casimiro Fernandes de accordo com o art. 47 § 2º

Em 200$ o jockey João Lucifer, de accordo com o art. 52 do codigo de corridas, por não ter empregado os meios para ganhar a corrida, quando montava o animal Lucifer, no 3º pareo.

Resolveu tambem não contar a victoria o animal vencedor no pareo Federação.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 15 de Abril de 1891.

O secretario,
H. E. de Figueiredo.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

Escrivão Cintra

No dia 1º de Maio do corrente anno, e depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, se hão de arrematar os que se mais der:

A casa n. 48 á rua de Domingos Theotonio, medindo 3 metros e 2 centimetros de largura, e 11 metros de comprimento, com porta e janela de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em [illegible] para pagamento do que deve a Fazenda do Estado José Francisco da Costa Lobo.

A casa n. 26 á rua do Padre Floriano, medindo 4 metros e 90 centimetros de largura, e 15 metros e 60 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado, com cacimba avaliada em 2:000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Duarte e outros.

A casa terrea n. 295 á rua Imperial, em solo proprio, medindo 4 metros e 30 centimetros de largura, e 14 metros e 10 centimetros de comprimento, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e 2 quartos em seguimento, o quintal cercado, avaliado em 600$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Innocencio Ferreira da Silva.

A casa terrea n. 3 na travessa de Lima, em S. José medindo 4 metros e 90 centimetros de largura, e 15 metros e [illegible]0 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado avaliada em 8[illegible].

Outra sob n. 5 a mesma travessa medindo [illegible] metros de largura, e 10 metros e 5[illegible] centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, [illegible] salas, 2 quartos cozinha fóra e pequeno quintal murado avaliada em 800$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Pereira Magalhães.

A casa n. 178 á rua do Visconde de Albuquerque, desoccupada, medindo 5 metros de largura, 13 metros e 30 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:300$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Rosa Candida Viterbo dos Santos [illegible].

Uma parte da olaria sita á rua do Coronel Lamenha, edificada sobre pilares de pedra e cal coberta de telhas, em bom estado e em solo proprio medindo 64 metros e 50 centimetros de largura e 13 metros e 20 centimetros de comprimento, e com um forno em bom estado avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Martins Saldanha.

A casa de taipa coberta de telhas n. 121 na Estrada do Giquiá á Jaboatão, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura, e 8 metros e 20 centimetros de comprimento, em solo proprio, e em máo estado, com porta e janella de frente, 2 sallas, 1 quarto, avaliada em [illegible]0$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisca Romana Moreira da Costa.

Outra no mesmo lugar sob n. 121 A, em solo proprio e em máo estado, tambem de taipa coberta de telhas, medindo 5 metros e 20 centimetros de largura e 8 metros e 60 centimetros de comprimento, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, quarto e cozinha, avaliada em [illegible]0$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, a mesma Francisca Romana Moreira da Costa.

A casa de taipa em caixão, na estrada Nova dos Afogados, sob n. 2 B, em solo proprio, medindo 3 metros de largura, e 5 metros e 90 centimetros de comprimento, avaliada em 6[illegible]$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda, Mirandolina de Souza Rangel.

A casa n. 3 na travessa do Feitoza, freguezia da Graça, em máo estado, de taipa, medindo 4 metros e 20 centimetros de largura e 10 metros e 8[illegible] centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha e pequeno sitio com algumas arvores de fructo, avaliada em 25[illegible]$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Justino Francisco de Assis.

O sobrado de um andar em Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço, sob n. 5, medindo 7 metros e 75 centimetros de largura e 9 metros e 80 centimetros de comprimento, tendo o pavimento terreo, 1 porta e 2 janellas de frente e 2 portas no oitão, 2 quartos, cosinha fora e terraço, 1 pequeno sitio com portão de ferro e algumas arvores de fructo; e o andar superior 3 janellas de frente, e 1 no oitão, 1 salla, 3 quartos, avaliado em 2:000$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Venancio Machado da Paz, outr'ora Manoel de Azevedo Andrade.

A casa terrea de pedra e cal em solo proprio, sita á rua da Casa Forte n. 22 freguezia do Poço, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura e 12 metros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal cercado de taxinas avaliada em 400$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Francisca da Conceição.

A casa de taipa coberta de telhas, em solo proprio n. 3 A no Encanamento freguezia do Poço medindo 4 metros e 10 centimetros de largura, e 12 metros e 90 centimetros de comprimento com 2 janelas de frente, e porta e janella no oitão 2 salas, 2 quartos e cosinha fora avaliada em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Felippe de Hollanda avaliante.

A casa em ruinas sito no largo da Matriz de S. Lourenço da Matta sob n. 29 medindo 5 metros e 30 centimetros de largura, e 12 metros e 40 centimetros de comprimento, com 2 portas e 1 janella de frente, avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Ferreira da Costa.

Recife 14 de Abril de 1891.

Ricardo Henriques da Silva
Solicitador.

A intendencia municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que fica prorogado por mais tres mezes a contar da presente data, o prazo concedido aos proprietarios das casas existentes nesta cidade para concertarem suas calçadas de conformidade com o art. 73 das posturas em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital nos lugares mais publicos desta mesma cidade e publicar pelo *Diario*

Paço da intendencia municipal de Olinda 10 de Abril de 1891.

Ernesto de Aquino Fonseca.
Presidente.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian, Bank Limited avisa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que do 1º de Abril proximo futuro em diante, so abonará os juros de 2 % ao anno, em contas correntes de movimento, quando a quantia depositada não for menor a 2:000$ e por tempo superior a 30 dias, pelo que os saldos inferiores a esta quantia, não terão direito a juros. Outrosim, os juros de 2 0[0] ao anno só serão abonados sobre o minimo das quantias que as contas mostrarem durante o mez.

Pernambuco, 17 de Março de 1891.

W. H. Bilton, gerente.

Alfandega do Estado de Pernambuco

Imposto predial

1º semestre de 1891

O inspector desta repartição declara aos contribuintes do imposto sobre os predios pertencentes a irmandades, sociedades, emprezas ou companhias anonymas, corporações de mão morta, etc., que se acha aberto o prazo a contar do 1º ao ultimo dia do corrente mez, para o pagamento, sem multa do referido imposto, atinente ao 1º semestre do exercicio corrente.

Dessa data em diante será cobrada a mesma contribuição mediante a multa de 10 0[0]

Alfandega de Pernambuco, 1 de Abril de 1891.

Barão de Souza Leão

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino, casa terrea n. 15	40$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terrea n. 156	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Amorim n. 47	58$330
Palma n. 34	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Padre Floriano casa terrea nº 43	14$000
Rua Imperial loja n. 139	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	20$000

res & C., 3 a Manoel Alves Barbosa Successor, 6 a Santa Casa de Misericordia.

Enxofre 20 barricas a H., 20 a J. de Azevedo & C.

Feltro 4 volumes a N. J. Lidstone.

Fogareiro 100 a W. Halliday & C.

Ferragens 2 volumes a Recife Draynage Company. 59 a ordem 1 a C. Wachsmam, 8 a Great Western of Brasil 31 a W. Halliday & C., 30 a Reis & Santos, 5 a Miranda & Souza 8 a J. de Azevedo & C., 2 a Beltrão & Costa, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 19 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Companhia do Beberibe, 7 a Albino Silva & C., 25 a Allan Paterson, 12 a Antonio Pinto Carneiro da Silva & C.

Farinha de trigo 200 barricas a ordem.

Fio 5 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Folles 5 a Ferreira Guimarães & C.

Folhas de ferro 30 a W. Hallyday & C., 32 a Miranda & Souza, 15 a Cardozo & Irmãos.

Ditas de flandres, 100 caixas a Parente Vianna & C., 50 a Ferreira Guimarães & C.

Fôrmas para assucar, 11 gigos aos herdeiros Bowman.

Ferro galvanizado 20 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Genebra 50 caixas a João Fernandes de Almeida.

Louça 30 gigos a Ferreira Rodrigues & C., 30 a ordem, 25 a J. de Macedo 16 e 1 barrica a J. A. Veiga & C.

Linha 2 caixas a ordem 10 10 a Oliveira Basto & C. 31 a G. de Mattos Irmãos.

Lona 1 fardo C. Wchsmam.

Leite condençado 2 caixas a Soares & C, 5 Gonçalves Roza & Fernandes 5 a ordem, 5 a Dias Fernandes & C.

Molho inglez 2 caixas a Dias Fernandes & C.

Mercadorias 18 volumes a ordem, 2 a Recife Draynag Company 3 a Vianna Castro & C., 1 Netto Campos & C. 1 a Francisco Lauria & C., 6 a Manoel Collaço & C., 1 ao Engenheiro chefe da estrada de ferro de Caruarú, 1 a Companhia de Fiação e Tecidos, 3 a Francisco X. Ferreira & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C., 18 a Caetano C. da C. Moreira & C.

Moveis 5 caixas a Carvalho Junior.

Leite 19 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Machinismos 4 volumes a Empreza de Obras Publicas 9 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Materiaes para estrada de ferro 22 volumes e peças á Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.

Objectos para gaz 11 volumes a Empreza.

Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 15 a ordem, 10 a Ferreira Guimarães & C.

Papel 1 caixa a ordem.

Dito de embrulho 1[illegible]0 fardos a ordem

Pe as 1 caixa a ordem.

Papelão 15 fardos a ordem.

Pimenta 5 saccos a Soares & C, 9 a Gonçalves Rosa & Fernandes

Presunto 5 caixas a Dias Torres & C.

Pás de ferro 15 feixes a Miranda & Souza, 55 a Ferreira Guimarães & C.

Provisões 59 caixas e Dias Torres & C., 5 a Dias Fernandes & C.

Salitre [illegible]0 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Soberanos 1 caixa com 500 a Miranda & Souza.

Sal refinado 15 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Tinta 2 barricas a G. de Mattos Irmãos.

Trapo 3 volumes a Miranda & Souza.

Tecidos 36 volumes a Bernet & C., 10 á ordem, 2 a Maia Borges & C, 10 a Silveira & C., 13 a Rodrigues Lima & C., 4 a Muller & C., 16 a Machado & Pereira, 1 a Olinto Jardim & C, 15 a N. Maia & C., 4 a L. Maia & C., 2 a A. Lopes & C. 14 a Joaquim Gonçalves & C., 4 a J. A. Dias, 7 a Gonçalves Cunha & C., 3 a G. de Mattos Irmãos 3 a Fernando Silva & C., 4 a Francisco de Azevedo & C., 28 a Alves de Brito & C., 4 a A. Lopes & C., 4 a A. Vireira & C., 4 a Martins & C.

Tijolos para limpar faca 25 caixas a Dias Torres & C., 50 a Fernandes & Irmãos

Tintas 1 barrica a Recife Drainage Company 3 a N. G. Lidstone, 35 á ordem, 15 a Faria Sobrinho & C

Vidro 10 barricas a J. A. Veiga & C. 2 a J. de Azevedo & C.

Whisky 15 caixas a John Balson, 2 á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 4 barricas a Santa Casa de Misericordia

Conservas 30 caixas a Eduardo M. de Barros

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.

Livros 1 caixa a J. Gil Vaz.

Vinagre 6 barris a Santa Casa da Misericordia.

Vinho 4 pipas a Silva Guimarães & C., 3 e 50 barris a Joaquim Amorim & C., 5 e 100 a Antonio R. Matheus Ferreira, 3 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C 8 e 10 a H. Antonio Duarte, 1 e 4 a Paulino de Oliveira Maia, 18 a Santa Casa de Misericordia, 35 a Manoel Lopes de Sá 15 a Antonio Duarte Simões, 25 a Fernandes & Irmãos.

Vapor nacional *Alagoas*, entrado dos portos do sul em 13 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Barris 10 a Amorim Irmãos & C.

Pipas 13 aos mesmos, 1 á ordem.

Tecidos 17 fardos a Rodrigues Lima & C.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do norte em 11 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Azeite 2 ancoras á ordem.

Algodão 100 saccas a Joaquim Amorim e comp., 122 a Rodrigues Lima e comp, 175 a Gomes de Mattos Irmãos, 54 a Julio Irmão

Borracha 6 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Caroços 1 sacco a G. de Mattos Irmãos.

Cera de carnauba 43 saccos a Cunha Irmãos e comp, 45 á ordem, 70 a G. Mattos Irmãos, 25 a Parente Vianna & C

Esteiras 48 rolos a Costa Lima e comp., Mercadorias 15 volumes á ordem.

Pelles de cabra 18 fardos a Abe Stein e comp., 18 a J. C. Levy 31 á ordem, 2 a Medeiros Irmãos e comp, 8 a Pereira Carneiro e comp, 12 a G. de Mattos Irmãos.

Pennas 1 caixa a Nogueira e comp.

Sementes 2 saccos á ordem. Saccos a F. A. G. de Mattos.

Vinho 11 caixas a Pereira Pinto e comp.

Xarope 10 caixas a Francisco Manoel da Silva e comp

Lugar inglez *Maggie* entrado de Terra Nova em 13 do corrente e consignado a Johnston Pater e comp.

Bacalhão 2,500 barricas e 1,310 meias ditas á ordem

—

Vapor allemão *Bahia*, entrado de Hamburgo e Lisboa em 18 do corrente e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Arroz 100 saccos João Fernandes de Almeida.

Agua mineral 1 caixa a T. Just.

Amostras 22 volumes a diversos.

Botões 1 caixa á ordem.

Barras de ferro 120 feixes a Ferreira Guimarães e comp.

Cerveja 35 caixas a Manoel Ferreira da Cruz, 10 a Soares do Amaral & Irmãos, 35 a Ramos Geppert e comp., 100 e 6 barricas á ordem

Caixas vazias 1 caixa á ordem.

Candieiros 4 caixas a J. D. Moreira, 1 a T. Just.

Cachimbos 2 caixas a Azevedo e comp., Cevadinha 15 garrafões a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Calçado 1 caixa a Frederico e comp., 1 a C. Waskmann.

Couros caixa á ordem, 1 a Antonio Duarte C. Vianna. Chapeos 2 caixas a A. Ferrão e comp, 1 a Machado & Pereira.

Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho e comp., 8 a Francisco Manoel da Silva e comp., 18 á ordem, 4 a Santa Casa de Misericordia.

Encerado 1 caixa a A. Fernandes e comp

Farinha de aveia 2 barricas a Guilherme Spieler.

Fio 1 barrica a Guimarães Cardoso e comp, 2 a Antonio Pinto da Silva e comp

Ferragens 1 volume a Oliveira Basto e comp, 4 a Netto Campos e comp., 1 a Rodrigues Lima e comp, 17 a Manoel J. Ribeiro, 6 a Machado & Souza 1 a Manoel Collaço e comp, 4 C. Wachsmann, 2 a Reis & Santos, 2 a T. Just., 1 a Antonio Pinto da Silva e comp., 4 a Parente Vianna e comp., 1 Guimarães Cardoso e comp, 1 á ordem, a N. Fonseca e comp., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Pinto e Silva e comp., 3 a Rodrigues de Souza Successores, 4 a G. de Mattos Irmãos, 15 a Albino Silva, 2 a Ferreira Guimarães e comp.

Genebra 15 caixas a Dias Fernandes e comp.

Junco 2 fardos a Albino e comp., 1 a Parente Vianna e comp., 1 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Mercadorias 2 volumes a Neto Campos e comp., 3 a Ramiro Moreira da Costa e comp., 3 a A. D. de Lima 4 a Manoel Collaço e comp., 5 a C. Wachsmann, 4 a Parente Vianna e comp., 2 a Guimarães Cardoso e comp, 29 a ordem, 1 a Pinto e Silva e comp., 4 a Gomes de Mattos Irmãos 2 a T. Just, 7 a Francisco Manoel da Silva e comp.

Manteiga 1 caixa a T. Just.

Moveis 5 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Machinas de costura 15 caixas a ordem, 1 a Ferreira Guimarães e comp., 18 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Meias 3 caixas a Parente Vianna e comp, 1 a Antonio D. de Lima.

Materiaes para estrada de ferro 357 volumes e peças a H. Lundgren.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Leite Basto e comp., 5 a Parente Vianna e comp.

Papel 3 fardos a R. de Druzina e comp. 9 a T. Just, 7 e 4 caixas a ordem, 45 e 1 a Costa Lima e comp., 8 a Manoel Collaço e com., 1 a T. Just, 4 a Browns e comp.

Dito de impressão 18 fardos ao *Jornal do Recife*, 14 a Pereira de Farias e comp

Perfumarias 4 caixas a A. Stolzemback.

Papelão 5 fardos a A. Fernandes e comp.

Pertences para candieiros 5 caixas a R. de Druzina e comp.

Rolhas 3 saccos a Francisco Manoel da Silva e comp.

Sagú 15 garrafões a Gonçalves Rosa & Fernandes

Tinta 1 caixa a Nunes Fonseca e comp.

Dita de impressão 4 barricas a José Maria de Albuquerque Mello.

Tecidos 1 volume a Joaquim Gonçalves e comp., 22 a ordem, 2 a Bernet e comp, 5 a Olinto Jardim e comp., 3 a A. Lopes e comp., 3 a Albino Amorim e comp., 2 a Oliveira Basto e comp., 1 a Rodrigues Lima e comp., 3 a Muller e comp., 1 a Papoula e comp., 5 a A. Vieira e comp., 1 a A. Martins e comp, 2 a T. Just, 4 a Joaquim Agostinho e comp., 1 a Frederico e comp., 9 a Machado & Pereira, 5 a Francisco de Azevedo e comp., 4 a Alves de Britto e comp., 1 a Gonçalves Cunha e comp.

Typos 1 caixa a T. Just.

Vidros 1 caixa a ordem.

Vellas 1 caixa a ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 40 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 40 a Paiva Valente e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 136 a Joaquim Amorim e comp.

Conservas 21 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Livros 1 caixa a F. Soares Quintas.

Mercadorias 9 volumes a ordem.

Sardinhas 15 barricas a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Roupa 1 caixa a J. Almeida Costa.

Vinho 10 barris a Mendes e comp.

Barca ingleza *Larruia*, entrada de Terra Nova em 14 do andante e consignada a Blackburn Needham & C.

Bacalhão 2625 barricas e 2350 meias a ordem.

—

Barca ingleza *Ethel*, entrada de Terra Nova em 14 e consignada a Blackburn Needham & C.

Bacalhão 3500 barricas e 1500 meias ditas a ordem.

—

Exportação

RECIFE 14 DE ABRIL DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Kingsland*, para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado

N. Cahn & C., 225 saccos com 16.925 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Bahia*, para Santos, carregaram:

J. Batta & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado

F. Cascão e Filho, 80 barris com 7,680 litros de aguardente.

A. C. de Rezende, 900 cocos, fructa.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Salvador, 48 centos de cocos seccos.

Costa e Fernandes, 2000 mangas, fructa.

J. V. de Andrade, 2 caixões com 135 kilos de doce.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Nogueira & C., 34 caixas com 2,040 kilos de cera de carnauba.

— No vapor nacional *Cometa*, para Porto Alegre, carregaram:

A. S. Couto & C. 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 200 barricas com 20,610 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,505 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

P. P. de Vasconcellos Castro, 4000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Santos, carregou:

H. Oliveira. 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 80 barricas com 4.500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Persinunga* para Maceió, carregou:

H. Oliveira, 7 meias barricas com 315 kilos de doce.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 14	377 628$107	
Idem de 15	44 008$959	
		421:637$066
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 14	94 945$803	
Idem de 15	5 604$915	
		100 550$718
Somma total		522:187$784

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 15 de Abril de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 14	11:155$178	
Idem de 15	553$699	
		11:708$877

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	7:0[illegible]9$425	
Idem de 15	162$421	
		7.231$846

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para:
Ilha Rata 400$000

Movimento do porto

Navio entrado no dia 15

Havre e escala—18 dias, vapor francez *Ville de* [illegible] *Buenos-Ayres*, de 1,555 toneladas, commandante. A. Thoma, equipagem 35, carga varios generos; a Augusto Labille.

Terra-Nova—46 dias, lugar inglez *Aureola*, de 250 toneladas capitão H. Olsem, equipagem 8, carga bacalhão a H. J. Pernann.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto e Lisboa—Barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Marques de Souza; carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Carvalho; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional *Cometa*, commandante David Jenes; carga varios generos.

Observação

Por affluencia de carga, deixou de sahir hontem para o Sul o vapor nacional *Cometa*, o que effectuou hoje ás 5 horas da tarde.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Abril foi o seguinte: Entraram:

31 1/2 bois pesando 4,317 kilos.	
285 kilos de peixe a 20 réis	5$ 00
19 cargas com farinha a 200 rs.	3$800
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
1 cargas com gallinhas a 600 rs.	$600
1 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$400
29 1/2 columnas a 600 rs.	17$700
6 suinos a 200 rs.	1$200
27 taboleiros a 200 rs	5$400
escriptorio a 300 rs.	
66 compartimentos com farinha a 500	33$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
108 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$200
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
38 talhos a 2$	76$000
	223$300
Rendimento de 1 a 13 do corrente	2:929 040
	3:152$340

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 760 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Espirito Santo*	17
Sul	*Sergipe*	18
Europa	*Zichy*	20
Sul	*Thames*	25
Europa	*Clyde*	25
Sul	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	25

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Norte	*Espirito Santo*	18	as 3 h.
Southampton	*Thames*	25	a 12 h.
Buenos Ayres	*Clyde*	25	as 12 h.
Norte	*Brazil*	26	as 3 h.
Sul	*Maranhão*	26	as 3 h.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 40

Colonia Orphanalogica de Sant Isabel

De ordem desta directoria são avisados os paes e protectores dos menores que obtiveram despachos para recolher seus filhos ou protegidos nesta colonia, cujos nomes vão na relação que se segue, que até o fim deste mez, devem apresentar na mesma colonia os ditos menores, sob pena de não o fazendo perderem o direito e serem substituidos por outros.

Relação

Marcello José Leonor, filho de Silveria Ignacia das Neves. Despachado em 1 de Julho de 1888.

Um filho de Juvencio Bispo Machado preso e recolhido á casa de Detenção. Despachado em 7 de Dezembro de 1888.

Eduardo, filho de Maria Joanna de Araujo. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João, filho de Joanna de Jesus. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João Manoel da Costa, filho da fallecida Maria Rosa, protegido por Maria Joaquina. Despachado em 13 de Junho de 1889.

Colonia de Sant Isabel ... de Março de 1891.

O secretario,

Francisco das Chagas Cavalcante Campello.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição da directoria e por ordem do Sr. presidente, são convocados os Srs. accionistas a se reunirem ao meio dia do dia 2 do corrente, na sala das sessões no edificio da rua da Aurora (entrada pela rua da União) afim de ficarem sciente officialmente dos resultados da innumerencia que ... da de levantar um emprestimo interno para resgate e conversão do typo de ... e ser julgada e resolvida uma proposta de reorganisação da companhia por venda ou com augmento de capital, ... ampliamento de exploração, tornando-se possivel a reducção sensivel dos preços das passagens de 2ª classe.

Escriptorio no ... da companhia, 3 de Abril de 1891.—*Antonio Pereira Simões.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 16 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Abril de 1891.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se recceberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermi lo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terá valor algum

George Windsor,
Gerente.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

Devendo expirar no dia 2 de Maio proximo futuro os poderes dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios d'esta sociedade eleitos no acima citado dia 1891, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, presidente da assembléa geral, convida todos os Srs. socios para no dia quinta-feira 16 do corrente mez de Abril, reunidos em assembléa geral, procederem a nova eleição dos alludidos funccionarios de accordo com o disposto nos artigos 26, 27 e 29 dos estatutos da sociedade.

A reunião terá lugar na séde social, á rua da União n. 54 ás 1 hora da tarde do acima mencionado dia 16 de Abril.

Recife, 8 de Abril de 1891.

Francisco do Rego Barros de Lacerda—Presidente da assembléa geral.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector, e tendo em mãos o telegramma da inspectoria da Caixa de Amortisação de 6 do corrente, faço publico que se a ha prorogado até 20 de Junho proximo futuro o praso para a substituição sem desconto das notas de 50$ e 1$ da 5ª estampa.

Em 9 de Março de 1891.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

BANCO EMISSOR
DE
PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n. 2 esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA
De 1 a 2 da tarde

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Intermedia convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e delcredere.

Realisa operações bancarias relativas á sua natureza.

Encarrega-se de incorporações de Empresas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

Recife, 20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. Pinto.

Thesouraria de Fazenda

Isenção de direitos

O inspector faz publico, para conhecimento dos interessados a circular do Ministerio da Fazenda de 31 de Março ultimo, sob n. 22, abaixo transcripta acompanhada das instrucções para a fiscalisação das isenções de direitos:

« Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1891. —Circular n. 22.

« Remetto aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, as inclusas instrucções relativas á verificação do destino dado pelos concessionarios ás mercadorias favorecidas com a isenção de direitos. — *T. de Alencar Araripe.*

« Instrucções para a fiscalisação das isenções de direitos, a que se refere a circular supra.

Art. 1· Alem da fiscalisação que para as concessões de isenção de direitos de importação ou consumo compete a directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, e da que incumbe aos inspectores das alfandegas no despacho das mercadorias isentas dos mesmos direitos por lei ou por decreto do poder competente, haverá um fiscal com a attribuição especial de verificar o destino dado pelos concessionarios as mercadorias favorecidas por tal fórma, e que constituem excepção ás disposições da tarifa.

Art. 2· O fiscal será designado pelo ministro da fazenda, de entre os empregados de seu ministerio, para funccionar no districto da Capital Federal e nos estados pelos inspectores das thesourarias com approvação do ministro, devendo a designação recahir em funccionarios de categoria não inferior á de 1· escripturario.

§ 1· Ao fiscal se abonará mensalmente pela verba—Eventuaes—para transporte, uma importancia nunca excedente á sexta parte de seus vencimentos, a qual será substituida pela das instrucções de 1 de Março de 1861, quando o fiscal houver de ausentar-se da séde da alfandega, e poderá requisitar, ou chamar, si o caso urgir, um auxiliar technico, quando se tornar indispensavel para algum exame especial.

§ 2· Ser-lhe-ha fornecida pelo Thesouro ou pelas thesourarias uma relação das concessões feitas, conforme o estado onde tenham de ser executadas, indicando-se discriminadamente as que resultem de lei, decreto, aviso, contracto com algum dos ministerios ou com o governo dos estados, e de simples despacho do ministro, com declaração das que houverem sido matriculadas ou não.

Art 3· Para boa execução do art. 6· do decreto n. 917 A de 4 de Novembro de 189 , o fiscal fornecerá todas as informações que lhe forem exigidas, quer em relação ás isenções concedidas, quer ás que forem requeridas.

§ 1.· O fiscal deve ter sciencia das facturas e conhecimentos dos objectos importados com isenção de direitos, e observar o immediato emprego do material assim obtido.

§ 2. Fará, por propria iniciativa e sem perda de tempo, todas as communicações que os abusos por parte dos concessionarios possam motivar.

§ 3.· Quando estes factos se derem nos estados, as communicações serão transmittidas pelos inspectores das thesourarias, que as informarão, depois de terem ouvido os das alfandegas.

§ 4.· Estas communicações terão o caracter de urgentes, mas não impedirão os inspectores de thesourarias de dar as providencias que o caso aconselhar para que cessem os abusos, collocando-as sempre na dependencia de resolução superior.

§ 5.· Estas providencias podem consistir:

I na detenção provisoria dos objectos que, submettidos a despacho, forem denunciados pelo fiscal como elemento de abuso;

II na suspensão de todo o despacho, com vigilancia formal sobre os objectos constantes da nota do despachante;

III em embargar qualquer transacção pendente sobre os objectos isentos de direitos:

IV em intimar a suspensão dos effeitos de transacções já effectuadas sobre objectos despachados livres de direitos por concessão fóra da tarifa, que ainda não tenham sido consumidos;

V Em intimar a responsabilidade pela importancia dos direitos quando em hypotheses como as dos numeros anteriores, os objectos já tenham sido consumidos ou não possam ser apprehendidos.

§ 6.· Em qualquer dos casos do § 5.·, o concessionario póde ser admittido a pagar os direitos dos objectos sobre os quaes tiverem recahido as providencias autorisadas neste artigo, até que o poder competente resolva sobre a procedencia das mesmas, sem prejuizo do que dispoem os ns. 3, 4, 5 6 e 7 do § 1. do art 4.·

Pagos os direitos, poderá dispor daquelles objectos, obrigando-se pela importancia da multa de que trata o n. 4 do § 1.· do art. 4.· si for disso.

Art. 4.· Para que seja efficaz a acção do fiscal os concessionarios franquearão os seus documentos de compra de material, suas fabricas, officinas, depositos e obras, assim como qualquer outro lugar onde se acham os objectos isentos, applicados ou não, afim de que o fiscal proceda livremente aos exames que julgar convenientes; e dar-lhe-hão todas as explicações necessarias, comprovando-as com a escripturação respectiva e quaesquer outros documentos, quando se tratar de objectos de possivel applicação a fim diverso daquelle para o qual tenha sido feita a concessão.

§ 1.º Quando o fiscal verificar que os objectos isentos de direitos para bem da alguma industria digna de protecção, ou para serviço publico e de casas de caridade foram convertidos em genero de commercio, vendidos ou fornecidos mediante aluguel ou paga de qualquer natureza, fará uma relação dos existentes na especie, e intimará immediatamente e por escripto o concessionario para que não mais disponha ou faça qualquer applicação daquelles objectos, até que o ministro, a quem dará conta do facto, juntando aquella relação e noticia circumstanciada do mais que occorrer, possa resolver:

I si devem ser pagos os direitos de taes objectos;

II si devem ser apprehendidos como contrabando;

III si o concessionario deve pagar os direitos dos já consumidos ou applicados, perdendo os existentes, nos termos do numero antecedente;

IV si, no caso de pagamento de direitos, deve o concessionario incorrer em multa, que será de 20 a 50 % sobre o valor dos direitos, quando tiver havido desobediencia ou resistencia;

V si aquelles objectos devem ser excluidos da concessão;

VI si com elles devem ser excluidos outros que possam ser considerados em iguaes condições;

VII si deve ser completamente cassada a concessão.

§ 2º Quando a desobediencia ou resistencia for acompanhada de ameaças ou desacato, o fiscal procurará testemunhar o facto, afim de se proceder na forma da lei.

Art. 5.º Não produzirá effeito a isenção de direitos de expediente que não esteja contemplada no art. 5º das disposições preliminares da tarifa vigente, ou que não seja estabelecida expressamente por lei, decreto ou contracto.

Art. 6.ª O fiscal das isenções porá todo o empenho na rigorosa observancia do art. 9º da lei n. 3,348 de 20 de Outubro de 1887 e do art. 8º do decreto n. 917 A de 4 de Novembro de 1890.

Art. 7.º Estende-se a acção do fiscal a todas as concessões de isenção de direitos, de qualquer natureza que sejam, ou estejam contidas no art. 2º das disposições preliminares da tarifa, ou se retirem ao imposto predial ou de transmissão de propriedade, afim de poder informar sobre o uso que os concessionarios tenham feito e sobre a exactidão com que tenhom sido executadas, de modo a poder o governo resolver sobre ellas de accordo com os ns. 1, 4, 5, 6 e 7 do § 1º do art 4º destas instrucções.

Art. 8.º Todas as emprezas, companhias ou particulares que vierem a obter, ou tiverem obtido, ou estejam no gozo de isenção de direitos, quaesquer que sejam, serão obrigados á matricula especial, á semelhança da que se acha determinada nos arts 3º e 4º do decreto de 4 de Novembro de 1890.

Capital Federal 30 de Março de 1891. —*T. Alencar Araripe.* »

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 13 de Abril de 1891.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria de abastecimento d'agua e gaz da cidade de Olinda

Assembléa geral extraordinaria

3ª e ultima convocação

Não se tendo ainda hoje reunido numero legal de accionistas, é convocada para o dia 21 do corrente a assembléa geral que funccionará no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos (salão das sessões), ao meio dia em ponto, com o numero de accionistas que comparecer.

Tem por fim a assembléa geral, tomar conhecimento da autorisação pedida pela directoria para emittir 10:000$000 em debentures por conta do emprestimo de 100.000$; resolve igualmente sobre a distribuição dos sete dividendos em suspenso; e considerar as hypotheses de venda da companhia e de emissão das acções disponiveis.

Escriptorio do gerente da Companhia, 14 de Abril de 1891.

O gerente da companhia,
Antonio Pereira Simões

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Drusina &. C.

13-Rua Marquez de Olinda-13

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPAHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA MANUFACTUREIRA
DE
PERNAMBUCO

Capital Rs. 500:000$000

Dividido em 5,000 acções do valor de 100$000 cada uma

Fim Social

Montar uma ou mais fabricas especialmente para explorar a fiação do algodão e manufacturar todos os tecidos de ponto de meia, e ao depois manufacturar chitas, morins, linhas, cordões e cadarços.

Directoria

Manoel João de Amorim, Presidente.

Secretarios:

Luiz José da Silva Guimarães.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

Conselho Fiscal

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Pedro José Pinto.

Izidoro Bastos de Oliveira.

Assembléa Geral

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Presidente.

Alberto de Almeida Ramos, Secretario.

Gerente

Antonio Ulysses de Carvalho.

Installada no dia 15 de Abril de 1891.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Parà

Para o porto acima segue com brevidade o brigue portuguez *Boa Sorte*, por ter parte do carregamento engajado: para o resto da carga trata se com os consignatarios Mendes Lima & Companhia.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro (directamente) parte o vapor 25 a 0 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado do sul até o dia 17 de Abril e depois da demora necessaria seguirá para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

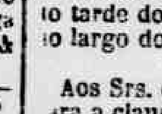
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Abril seguindo depois da demora necessaria para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: o caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

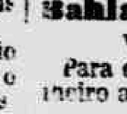
Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio 6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde



Espera-se da Europa até o dia 23 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Maio vindouro seguindo depois da demora do costume para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção da passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

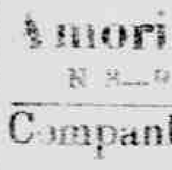
N. 8—Rua do Bom Jesus—N. 8

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello



E' esperado dos portos acima até o dia 18 de Abril e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

LEILÕES

— Quinta-feira, 16, deve continuar o leilão de cerca de 2 000 caixas de gaz resto dos salvados, 250 tambores com barrilha, barris com breu e o resto dos salvados.

— Sexta-feira 17 do corrente, o leilão de moveis, lenços, vidros, quadros e mais objectos da casa de residencia do Dr. Antonio A. Cardoso de Castro á rua do Pires n. 31.

Leilão

De importantes animaes de corridas, constando dos cavallos Transclave, Talispher, Feniana e Djerid.

Quinta-feira, 16 do corrente

Ao meio dia

Na rua do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De kerosene, breu e barrilha

Em continuação

Quinta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

NA RUA DO BRUM

O agente Pinto levará a leilão por ordem das Companhias de Seguro Liverpool London & Globe, Phenix Pernambucana e Amphitrite, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer as caixas com gaz salvadas do incendio do armazem alfandegado Fonseca—á rua do Brum, na madrugada de 7 do corrente.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo.

Agente Britto

Leilão

De uma mobilia de jacarandá entalhada, 1 toilette a Luiz XV, 1 importante cama franceza, 1 cama de ferro para casal com lastro de arame, 1 espelho oval, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 5 cadeiras de junco, 12 ditas americanas, novas, 1 marqueza, 1 cama de ferro, 2 marquezões, 2 commodas, 1 guarda roupa, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 2 candieiros a kerosene, bonitos quadros, louça para almoço e jantar, 2 banquinhas, 1 guarda-comida, 1 sofá de amarello, jarros, bandejas, bacias, vidros, colheres, trem de cozinha, 1 mesa de louro e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por D. Josina Ricardina de Araujo, que segue para a Capital Federal, venderá os objectos acima, ao correr do martello.

Quinta-feira, 16 de Abril, na praça Maciel Pinheiro n. 21, terceiro andar

A's 10 1|2 horas

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço e 2 consolos com pedra, 2 lanternas e castiçaes, 1 candieiro de suspenção, 4 jarros para flores, panos de crochet para cadeiras, 1 cama franceza com cupula e colxão, 1 colxa de damasco, 1 lavatorio, 2 camas para menino, 1 cabide de columna, 1 mesa para jantar, 8 cadeiras de junco, 1 carteira grande, 1 fiteiro, 1 relogio de parede, 1 jarro e bacia de porcelana, 1 despertador, 1 cadeira de braço, 1 revolver com balas, louças, copos, garrafas, compoteiras, faccas, colheres, e muitos outros objectos,

Sexta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Na casa da rua da Palma n. 20

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças, jarros e vidros

Sexta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 28

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, á requerimento do inventariante dos bens da finada D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque, levará a leilão uma mobilia de jacarandá, consolos e jardineira com pedra, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 marqueza, louça para jantar, dita para almoço, lanternas, jarros, 1 tapete, 4 camas de lona, jarros para jardim, trem de cozinha e mais moveis patentes no acto do leilão.

Leilão

De espelhos, moveis, vidros, etc.

Sexta-feira, 17 do corrente

O agente Martins fará leilão do salão de cabelleiro e barbeiro na rua Direita n. 71, denominado —o Figaro Salão, por ordem do Sr. Carlos Botelho de Arruda.

A'S 11 HORAS

Ao correr do martello

Um grande espelho oval com moldura dourada, (vidro bisoulé) 1 dito dito menor, 4 ditos menores, 4 bancas com marmore para barbeiro, 1 dita dita pequena e com filtradeira, 4 descansos de ferro, 4 cadeiras com braços e encosto para barbeiro, 4 escarradeiras de porcelana, 4 jarros, 6 quadros finos, 4 vasos para perfumarias, 2 urnas de vidro fino, 12 cadeiras de junco, 1 grande aparador com pedra 4 cabides para chapéos, 1 dito para toalhas, 1 candieiro com abat jour e pingentes, belga verdadeiro, 1 sofá, 1 mesa, 6 cadeiras, 2 consolos, tudo de amarello, 4 capachos e muitos outros objectos

AO CORRER DO MARTELLO

Garante-se a chave da casa a quem comprar as bemfeitorias.

Leilão

De moveis louças, vidros, espelhos, quadros, crotons e palmeiras

A SABER:

SALA DE VISITA

Um piano forte de Carl Schectin Cassel, 1 cadeira e estrado, 1 porta musica, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 dunquerques, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras, 6 etageres, 4 porta cartões, 3 lanças para cortinados, 6 jarros para flores 2 jardineiras, 2 vazos com flores, 3 escarradeiras, 2 tapetes de sofá, grandes, 6 de porta avelludados, 2 almofadas, 3 quadros e 1 rico espelho oval.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica grande e larga, 1 guarda louça moderno e novo, 2 aparadores torneados, 18 cadeiras de junco, 6 ditas de balanço, 2 aparadores com pedras, 12 quadros, 1 relogio de parede, apparelhos para chá e fructas, bandejas, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 1 porta licor, objectos de electroplate, colheres, talheres e outros objectos.

PRIMEIRO QUARTO

Uma commoda, 2 santuarios sendo 1 maior e otro menor, 2 mesinhas, 2 etageres 2 castiçaes e mangas, 2 jarros para flores, 1 cadeira para ração e 1 mesa com gaveta.

SEGUNDO QUARTO

Uma cama franceza jac, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, 2 guarnições, 2 garrafas e pratos, 2 castiçaes, 1 guarda vestido e 1 guarda roupa.

TERCEIRO QUARTO

Uma commoda, 2 espelhos, 2 cabides, 1 marqueza, 2 camas de balaustres para meninos, 1 berço, 2 camas de lona.

GABINETE DE LEITURA

Uma mesa secretaria, 2 estantes para livros, 1 candieiro a gaz, 1 sofá, 2 consolos e 8 cadeiras, 1 braço a gaz, 1 cabide para chapéos, 1 jarra com torneira, 1 mesa para escriptorio, 2 etageres e 2 quadros.

OBJECTOS AVULSOS

Um gamão, 2 machinas de costura, 1 velocipede, 1 manequim, mesas de costura, trem de cozinha, bacias, bancos compridos, moches, jarros e muitos outros objectos.

Um armario se lado, crotons e palmeiras.

Sexta-feira, 17 de Abril

No sobrado esquina da rua do Pires n. 31

O Dr. Antonio A. Cardoso de Castro mudando sua residencia para a Capital Federal, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que residio a rua do Pires n. 31.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas pelos moveis e mais objectos da sala de jantar.

Agente Stepple

2.º leilão

De uma importante armação de amarello e toda envidraçada um lustre e mais quinquilharias existentes no estabelecimento á rua Marquez de Olinda n. 1, outr'ora rua da Cadeia do Recife, e garante-se a chave do estabelecimento

Sabbado, 18 do corrente

As 11 horas em ponto

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes levará a leilão a armação de vidros e mais miudezas existentes no estabelecimento acima á requerimento do procurador dos finados José Pereira Santos e sua mulher, será vendido em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ver e examinar o mandado que acha-se em poder do agente.

Grande e importante leilão

De lindas mobilias estufadas, douradas, mogno, jacarandá e nogueira, piano, espelhos, quadros, jarros japonezes, bronze, porcellanas, cristaes, electro-plate, trem de cosinha e ferramentas para jardim.

Segunda-feira, 20 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

No sobrado sito á rua da Aurora n. 131

Constando:

Sala de visita

De 1 linda mobilia estufada com 1 sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras e 1 rico dunkerque com pedra e bronze dourado, 1 dito com pedra, 4 cadeiras estufadas com dourados, 2 ditas de ditos, 6 ditas douradas com encosto de palha, 2 jardineiras com lindos jarros de porcellana, 4 columnas com 4 importantes jarros japonezes, 1 importante figura de bronze D. Quixote, 1 importante cachorro dogue de louça, 1 mesa para centro, 1 excellente piano do fabricante—GAVEAU—1 importante porta-cartões e jarro, 2 jarros finos com flores artificiaes, 4 jarros japonezes, 2 figuras de bronze, 2 lindos jarros de bronze, 2 bustos de biscuit com pedestraes de bronze, 4 jarrinhos chinezes, 2 amphoras de terra cota, 1 bule, 1 chicara e 1 porta extracto chinez, 2 figuras de biscuit, 1 porta-cartão de bronze dourado, 2 jarros chinezes, 4 leques grandes para parede, 4 quadros chinezes, 2 ditos menores, 3 lanças com cortinados de cores, 1 mesa de columna, 3 bouquets, 1 grupo de biscuit.

1ª alcova

Um excellente lavatorio com pedra, 1 sofá, 2 banquinhas com pedra, cadeiras de junco, 1 espelho pequeno oval, 1 cadeira para criança, diversos objectos para lavatorio, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia de porcellana, 1 lampapina, 1 banco de columna e 1 quadro.

2º quarto

Uma cama de jacarandá para casal, 1 cupula, 1 commoda pequena e quadro.

3º quarto

Uma cama de ferro para solteiro, 1 cama de amarello para solteiro, 1 cabide e 1 banquinha.

Sala da estada da familia

Uma linda mobilia de mogno com 1 sofá, 4 poltronas, 2 cadeiras de guarnição e 2 dunkerques com pedra, 2 etageres, ou estantes torneadas, 2 quadros, 1 importante quadro com moldura dourada, 3 cortinados, 1 mesa com pés torneados, 4 castiçães com lanterna e pingentes, 2 jarros chinezes, 2 jarros de metal e porcellana, 2 porta-cartões, 1 relogio pequeno, 2 etageres com jarros, 2 cantoneiras com jarros chinezes, 2 jarros de louça para flores, 1 jarro de metal, 9 tapetes e capachos de côco, 2 cestas de contas e diversos objectos miudos.

4ª alcova

Duas camas de amarello para solteiro, 1 colxão, 1 cama pequena, 2 castiçães de metal, 1 quadrinho, 1 commoda e 1 jardineira.

Gabinete

Meia commoda de amarello, 1 guarda vestido de amarello, 1 jarro para agua, 1 cama de ferro para solteiro, 1 cabide, 1 escarradeira de louça, 1 mesa com gaveta.

Andar terreo, sala da frente

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 consólos e 1 mesa redonda com pedra, 2 estantes envidraçadas, cantoneira de jacarandá, 1 filtro com torneira, 2 escarradeiras de agata, 1 tapete, 2 jarrinhos e 1 mesa com pedra.

2ª Salla

Um guarda-roupa de jacarandá, 1 mesa de escriptorio 2 excellentes estantes abertas, duas ditas pequenas, 1 banca com gaveta, 1 lavatorio de ferro com espelho e guarnição para o mesmo, 1 mesa quadrada, para centro, 1 relogio pequeno cuco, 1 estante, 1 cabide e 1 espingarda de 2 canos.

Sala de jantar

Uma rica mobilia de carvalho constando de 1 mesa elastica, 12 cadeiras, 1 guarda louça, e guardas-vidros, 1 importante relogio, 2 etageres entalhados, 2 velocipedes, cadeiros de junco, ditas para menino, 2 machinas para costura para pé e mão, diversos quadros, 1 cabide para chapéos de sol, 1 quarda-comida, 1 toilette austriaco, 1 lavatorio de junco com bacia, 1 mesa para jogo, 2 importantes figuras, 2 pratos chinezes, 2 ricas cantoneiras fingindo toscos, 2 bustos de madeira, apparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá, compoteiras garrafas, copos e calices de crystal, de cores e brancos, fructeiras, diversos lotes de porcelanas avulsas, louças de faiance, garfos e facas, colheres, salvas e bandejas de electro-plate.

Saletas

Um aparador, 1 mesa, 1 jarrão, 1 escada, 1 mesa, 1 lavatorio e bacia, prateleiras, taboa para engommado, cestas para roupa, banheiro, 1 moinho para café, bacias, bandejas, 1 cama de ferro, 6 finos jarros para jardim, trem de cozinha, 96 garrafas com vinho Collares, ferramentas para jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo procurador do Illm. Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto, que se acha no Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

A's 10 horas e 30 minutos haverá um bond especial que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De moveis, louças, vidros, quadros e espelho

A saber:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 cadeira de balanço, 1 tapete de sofá, 1 espelho oval grande, todo de crystal até mesmo a guarnição, 1 piano forte e 4 jarros para flores.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra e espelho, 2 camas para meninos com balaustres, cochões e 1 cama estrangeira.

Uma mesa de jantar, 1 aparador, 6 cadeiras de junco, 1 dita alta para criança, 1 mesa de cozinha, 1 jarra, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, quartinhas, taboa de engommar com cavalletes e outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 22 do corrente

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 129

O Dr. Antonio de Salles Nunes Belfort, em mudança para o Estado de S. Paulo, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

A's 11 horas

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, louças e vidros

Constando

Sala de visita

Uma linda mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, 2 espelhos ovaes, moldura dourada, 4 quadros, 6 etageres, escarradeiras, jarros e tapetes.

1º quarto

Um lavatorio, 1 toilette, 1 espelho, 1 cabide e 1 mesinha.

2º quarto

Um guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 banca cabeceira de cama, 1 mesa com estante, 1 cabide e 1 cama.

3º quarto

Um sanctuario, 1 cama grande, 1 espelho, 1 mesa e 1 cabide.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 sofá de junco, 1 dito de amarello, 3 aparadores, 2 consolos, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 mesa com gaveta, 1 candieiro, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, louças para almoço e jantar e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Nilo José da Silva Pereira, que retira-se com sua Exca. familia para o Estado de S. Paulo, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes no 2º andar do sobrado á rua do Commercio n. 17, por cima do telegrapho nacional, casa de sua residencia.

Leilão

Agente Stepple

De 400 saccos com feijão, proprio para animaes, de 60 kilos cada um sacco

Terça-feira 21 do corrente

A's 11 horas

No trapiche da Companhia largo do Corpo Santo n. 19

O agente acima, bastantemente autorisado e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão os referidos saccos com feijão, em um ou maio lotes, á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma moça solteira e honesta, que seja costureira, com pratica de cortar para senhora, em casa de familia, onde passará a residir; a tratar na rua da Imperatriz n. 65, primeiro andar.

— Na rua de S. João n. 17, precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme, para duas pessoas e que durma em casa dos patrões.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua Lomas Valentinas n 17, taverna.

— Uma senhora desejando encontrar uma casa de familia onde possa costurar, porque entende da arte, offerece seu serviço pelo preço que ajustar; a tratar no Paço da Patria, quinta casa do quarteirão de Jovino Bandeira.

— Aluga-se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se alugar uma casa com bem sitio e que tenha agua, n'um dos arrabaldes desta cidade: quem tiver pode dirigir-se á rua Nova n. 52, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se por 1:000$000 a quinta parte da casa da rua da Imperatriz n. 76, tendo duas portas de frente e quatro de fundo, com sotão e quintal muito grande; a tratar na rua Velha n. 111, das 4 ás 6 horas da tarde.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 1[illegible]

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

LOJA DO POVO

Este estabelecimeato acaba de faz gerrnde melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 % de 20$000 para cima

Voiles de lã lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 2[illegible]0 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1|2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Elisa Theresa de Jesus Dornellas

Lucilia Francisca de Souza Dornellas e seus filhos, Salustiano de Paula Dornellas e José Ferreira da Silva Chaves, rogam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar quinta feira 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo repouso d'alma de sua filha, irmã, sobrinha e prima, na igreja de S. José de Riba-Mar, e desde já se confessam gratos.

Angelo Pires de Oliveira Prates

Napoleão Olympio Prates e todos de sua familia agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada o seu filho Angelo, e de novo os convidam para assistirem as missas que terão lugar na igreja do convento do Carmo, hoje 16, ás 8 horas, setimo dia do seu passamento.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 34, tem bons commodos, agua e gaz; a tratar no andar terreo, botica.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 149 no Caminho Novo, perto da estação, com commodos para familia, bom quintal, portão ao lado, e agua: a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 3-A.

Aluga-se

A casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 58, pela quantia de 25$000 mensaes; na secretaria da Santa Casa.

Compra-se

Quem tiver e quizer vender por preço modico seis a oito cadeiras de guarnição, duas de balanço e um par de consolos em bom estado, deixe indicação na casa n. 25 da rua Imperial.

AVISO

Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua da Cruz -22

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Ponte Velha n. 22.
Estrada João de Barros n. 19.
Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43 3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja
Lombas Valentinas n. 4.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ao publico

Tendo o ex administrador da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Olinda perdido a apolice do Estado de Pernambuco, n 346, serie A., do valor de 500$000, pertencente á mesma irmandade, o actual thesoureiro Tobias Antonio do Espirito-Santo, roga a quem a achou o obsequio de entregar-lh'a na rua Dr. Antonio Correia de Araujo (antiga do Amparo) n. 41 naquella cidade

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHAU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma criança, que durma em casa de seus patrões: a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na Capunga, travessa da Graça n. 3, ou rua Nova numero 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para uma casa de tres pessoas; na rua da Cadeia Nova n. 33, ou travessa da Concordia.

Ama para cozinhar, precisa-se de uma na rua da Concordia n. 107.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e de outra para engommar para duas pessoas; na rua estreita do Rosario n. 24, segundo andar.

Ama para cosinhar

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Amas

Precisa-se de duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua do Rangel n. 34, 2º andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia no Caldeireiro: a tratar na rua do Cabugá n. 14, do meio dia até 2 horas.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para crianças: em Fernandes Vieira numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia e em aboar, que abone a sua conducta e durma em casa: a tratar no Caminho Novo n. 163, perto á estação.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para uma casa de pouca familia e que durma em casa; a tratar na rua Imperial n. 82.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Visconde de Inhaúma n. 19, antiga de Rangel.

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no antiga assembléa, armazem n. 21.

Aluga-se

Um armazem na rua das Trincheiras n. 1; a tratar junto, na loja de sirgueiro.

Paga-se bem

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Imperatriz n. 88 2º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que cosinhe bem e durma em casa; a tratar no Caminho Novo numero 163, junto a estação.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar rua da União n. 5.

Morada

Precisa-se alugar uma casa de um andar, com ou sem sotão, em boa rua das freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, que tenha agua encanada e pequeno quintal, sem morador em baixo: na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá para quem é.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua do Sebo n. 22.

Aluga-se

O sobrado de um andar e sotão, com salas estucadas, 7 quartos, agua, gaz, e quintal, sito á rua dos Guararapes n. 90; assim como o 1.º e 2º andares de um sobrado novo á rua de Domingos José Martins n. 56, com muitos commodos para familia: a tratar na rua Domingos José Martins numero 48.

Prata e cobre portuguez

Compra-se com premio coroas e moedas de cobre de 20 réis; na rua Marquez de Olinda numero 3 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; no largo do Pilar n. 21

Costureira e engommadeira

Precisa-se de uma costureira e engommadeira que saiba bem coser, cortar e engommar, para casa de pouca familia e que durma em casa de seus patrões; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde.

Chumbo de munição

DA

FABRICA DO RIO DE JANEIRO

EMPREZA OBRAS PUBLICAS

Moura Borges & C.

Largo do Corpo-Santo 19

Tem sempre para vender e recebem encommendas pelos preços da fabrica.

ILEGÍVEL

VINHO DO PORTO

DE

ADRIANO

(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemicos.

BEACMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da maior energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções, seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até pelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dóses de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente áquella necessidade.

Unicos recebedores neste Estado

GUIMARÃES & VALENTE

6 — Corpo-Santo — 6

EMULSÃO DEFRESNE

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Phosphatada

Tão agradavel a tomar como o leite.

Os mais afamados medicos dos Hospitaes têm reconhecido e appreciado sua digestibilidade, sua incomparavel força em principios reconstituintes e depurativos *(iodo e phosphato de cal)*.

A Emulsão Defresne é soberana para fazer parar a *tosse*, as *inflammações* da *garganta* e dos *pulmões* nos *adultos*.

Nenhum especifico tem dado até agora resultados tão maravilhosos, nas crianças, como a **Emulsão Defresne** contra a *fraqueza dos ossos*, a *escrofula* e a *flacidez das carnes*, esta emulsão é indispensavel ao desenvolvimento do systema

MUSCULAR, OSSEO, SANGUINEO E NERVOSO

UM FRASCO:

dá os mesmos resultados que os de um litro de **Oleo de Figado de Bacalhau.**

POR ATACADO EM PARIZ:

Th. DEFRESNE, Phᶜᵒ del.ᵉ cl. fornecedor com privilegio da Marinha e dos Hospitaes para a Pancreatina e sua Peptona.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas Pharmacias de Portugal e do Brazil.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 8ª parte da 3.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 21 de Abril.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9 1º. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Albeiro.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cᴵᴬ.

SIMON VIOLET AINÉ & Cᴵᴬ unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᴵᴬ e nas principaes casas.

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia

medica

para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração.

Este precioso medicamento cura —são factos comprovados— qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Os unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

XAROPE *balsamo sulfuroso de* **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia* e *doenças da pelle*. — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rua Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᴵᴬ

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS

DOENÇAS DO PEITO

CURA certa pelas

CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da Silva & Cᴵᴬ

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55 Rua Duque de Caxias 55

Antonio Fernandes de Azevedo

Contra: **PRIZÃO de VENTRE**

Colicas hepaticas, Hemorrhoidas
Obstrucções do Figado
Atonia intestinal
Enxaqueca
etc.

Successo certo pelo emprego do verdadeiro

PÓ LAXATIVO DE VICHY

do Doutor LEONCE SOULIGOUX

Composto unicamente de Pós *vegetaes e aromaticos*. Emprego inoffensivo, mesmo para creanças e mulheres gravidas. Gosto muito agradavel, administração facil. Nem colicas, nem diarrhea. *Cada frasco contém 25 dóses de uma colherada de café.*

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA E PHARMACIAS

ASHTMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*

HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS *Para Confeitarias*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᴵᴬ

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Instituto de França 1821 — Prix Montyon à O. Henry

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas, etc.*

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

RIMMEL

VINAGRE de TOUCADOR
AGUA DE COLONIA
Perfume "Exquisito"
Sabonetes Tilia da Rainha transparentes
EXTRACTOS para o LENÇO Muguet Ihlang-Ihlang, Aurora, etc
VENDEM-SE EM TODA PARTE
RIMMEL'S PERFUMERY

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA	ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris

Em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cᴵᴬ

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE

Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em Pernambuco: Salzer et Kochlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARVÃO DE BOCCA

PARIS: Fermelle, 24, rue d'Enghien

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em

PERNAMBUCO

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

CURA de DIABETES

O VINHO GRANADO Pesqui

Uma colher de sopa por dia

O ASSUCAR DIABETICO

Deposito no PERNAMBUCO
Francisco M. da SILVA & Cª

PESQUI, Bordeaux (FRANÇA)

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

SAUDE — O QUINA RAGOUCY — FORÇAS

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 13, rua Grenier-St-Lazare, em Paris.

Em *Pernambuco*, Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.

Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC SUCCESSOR

Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

E' em Itabayana

Muita attenção

Paulino H. de Miranda conhecido por Palú vende seu estabelecimento, com todos ou parte dos generos, a vontade do comprador, sobre quasquer condições que possam ajustar, visto ter de retirar-se para o Recife onde pretende estabelecer-se.

Professora

Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: á rua Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, n. 12.

Precisa-se

De officiaes de cigarreiros, no pateo do Paraiso n. 20, Fabrica Cyneie.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de edade de 14 a 16 annos, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, taverna.

Attenção

Aluga se um chalet em Olinda no lugar dos Milagres; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, taverna.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno com pratica de taverna, dando fiador de sua conducta; na rua das Pernambucanas n. 46 A.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; na rua Marquez do Herval n. 124.

Cosinheiro e copeiro

Precisa se; na rua do Paysandú n. 19.

Furtaram

Na noite de 6 para 7 do mez corrente, furtaram do engenho velho da comarca de S. Lourenço, 3 cavallos com os seguintes signaes: um castanho quasi escuro, grande, muito barregudo, meio corcundo, cacete com um unico signal branco no pé esquerdo, a cabeça pellada e com uns salpicos devido a sangue, andador de baixo a meio, um pouco pesado, inteiro, tendo pouco mais ou menos treze annos de idade: outro castanho andino, de tamanho regular, cacete, sem signal algum, cauda grossa e comprida, crina curta por ter sido ripada a pouco tempo, muito novo (8 annos) espinhaço um pouco baixo tendo n'elle algumas marcas de cangalha, andador de baixo a meio, pisada muito branda e bonita, um pouco pesado cascos bem feitos e pequenos como os de burro, inteiro e tendo as costellas um pouco baixas deixando notar-se grandes quadris: outro russo, pequeno, crina e cauda ripadas, não tem pisada alguma, extraordinariamente pesado, sarneia muito baixa, inteiro, um pouco barrigudo, tendo pouco mais ou menos doze annos.

Rogo portanto a todas as autoridades ou a quem d'elles conhecimento tiver o favor de apprehendel-os e os levar ao dito engenho velho ou em Páo d'Alho á casa dos negociantes João Pimentel & Irmãos ou no Recife á rua do Leão Coroado n. 1 que será gratificado.

Engenho velho em 10 de Abril de 1891.

José Nicodemos Correia de Vasconcellos.

Alugam-se

as casas seguintes:

2º andar da travessa de Domingos José Martins n. 2.

Loja da rua Domingos José Martins n. 128.

Travessa da Concordia n. 8

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 3 A.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é proprioedades conhecidas pelo nosso publico, de melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmcia Martins, Rua Duque de Caixas n.

Aluga-se barato

A loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo, propria para qualquer estabelecimento, está livre de impostos atrasados; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1º andar.

Aprendizes

Admitte se aprendizes maiores de 14 annos, na fabrica da companhia Industria de Chapéos; a tratar na mesma, á rua Visconde de Goyanna n. 147.

2.º andar

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 4, da rua do Vigario Thenorio; está caiado e pintado de novo, á tractar na typographia do *Diario*.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem-na pelo amor de Deus, visto como não enxerga mais cousa alguma.

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura, em brevidade, em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria; a tratar na rua da Praia n. 12.

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 % até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 %.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$000

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 139.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro com pratica de hotel; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha. No mesmo precisa se de uma ama para lavar roupa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com bastante pratica de taverna, a tratar no pateo do Terço numero 93.

Casa

Compra-se uma casa nos bairros de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista; a tratar na rua do Caldeireiro n. 6.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua do Cajueiro (entrada para o Hospital Portuguez) n. 6.

Aluga se

Na praça da Independencia n. 2, um armazem que se presta para deposito de qualquer mercadoria; a tratar no mesmo.

Tonico americano Camacan

Premiado na exposição de Paris de 1889

Este precioso preparado é a melhor composição conhecida para confortar e conservar os cabellos, promove o seu crescimento, limpa a caspa, e fortifica o couro da cabeça, e é o que ha de mais suave e odorifico para a toilette. A' venda em grosso e a retalho nas principaes lojas de miudezas desta capital, e á rua da Aurora n. 163, deposito geral na Fabrica de Olios Vegetaes.

ILEGÍVEL

VENDAS

Espartilhos de brins e setins para senhoras e meninas receben grande va iedade
Au Paradis des Dames

— Vendem-se latas de ferro vasias de dez galões cada uma propria para deposito; a tratar nas Cinco Pontas, officina da Companhia Drainage.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, propria para principiants por depender de pequeno capital sita no largo da Assembléa n. 11 (Fora de Mettos) tornando se recommendavel a localidade. O motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para a Europa; quem a pretender póde dirigir-se á mesma, que achará com quem tratar.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas especiaes madeiras, prestando se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo e acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 42

?

Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.
Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38

Engenho

Vende se o engenho Matapagipe, sito na freguezia do Cabo, distante da cidade uma legua, com excepção de uma decima parte que pertence a outro consenhor, cujo engenho móe com o rio Pirapama, tem obras por demais e terras para safrear 3.500 pães de assucar annualmente; mais um terreno coberto de matta virgem e de madeiras de primeira qualidade, que dá para levantar-se outro engenho, cercado bom e muito grande. Tambem se vende o engenho S. Pedro contiguo ao Matapagipe, o qual tem boas terras, está bem obrado, móe a vapor; o pretendente dirija se ao engenho Boa-Vista do Cabo

Antiga fabrica de Cajúrubéba

Vende-se os utensilios desta fabrica e seus preparados, como sejam:

Grande quantidade de depositos, machinas para diversos mysteres vasilhame; grande quantidade de rolhas para frascos e garrafas: um vapor de força de 4 cavallos, e seus pertences, uma caldeira para coser no vacuo; uma prensa para enfardar, e grande quantidade de liquidos diversos, prospectos e um folles de 28 a 30 polegadas, e novo, etc., etc.

A tratar na mesma fabrica com o proprietario que fará qualquer negocio em a mesma, á rua de Luiz do Rego n. 14.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados, na freguezia de Santo Antonio; para informações á rua da Concordia, padaria Bella Aurora.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 500 rs. a barrica

CHA ESPECIAL

O Bazar da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vendem a 3$600 a lata com uma libra

Alfredo Lopes & C.

Mercearia

Vende se a mercearia da rua da Concordia n. 165, com poucos fundos e propria para principiante; a tratar na mesma.

MOSQUITEIROS AMERICANOS

A 14$000 e 1[illegible]$000
VENDEM-SE
Na Loja das Listras Azues
A
Rua Duque de Caxias n. 61

RETRATOS A OLEO

Com ricas molduras douradas em alto relevo e cordões por 25$000 e maiores preços.

Retratos a crayon

De tamanho natural ricas molduras douradas.

Para todos os preços

Estão em exposição muitos retractos de pessoas muito conhecidas desta cidade para o publico vêr, e fazer encommendas

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato, em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

As encommendas são feitas

Ao agente nesta cidade
JOSE' AUGUSTO DIAS.
Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

CIGARROS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes mercearias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança
Rua larga do Rosario n. 21 A
Teolphone 191.

Sedas

Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.
Au Paradis des Dames

BARATISSIMO

Guard-napes a 1$200 a dusia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Bom emprego de dinheiro

Vende-se o Hotel Maison Moderne á rua Larga do Rozario n. 35. A tratar á rua Estreita do Rozario n 13 Neves & Salgado, ou n. 9 Poças Mendes & C. Bem localisado e garante-se a chave. Aberto das 9 ás 3 da tarde.

Sitio

Vende-se na campina da Casa Forte n. 10, livre e desembaraçado, com cinco casinhas, bem arborisado, com bastante terreno; a tratar na rua estreita do Rosario n 21

Aos senhores de engenhos
Tri-sulphito de cal

superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Antiga agencia de moveis

54—Rua do Barão da Victoria—54
Recebeu completo sortimento de moveis austriacos como sejam: cadeiras, sofás, consolos e mobilias completas de differentes desenhos bem como tem completo sortimento de moveis nacionaes.

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido dos melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs

Fabrica Minha Esperança
— Rua largado Rozario — 21
Telephone 119

Cofre

Vende-se um grande cofre prova de fogo; a tratar no sobrado a rua de S. Gonçalo n. 29, das 3 horas da tarde em diante.

Venda de predios e terrenos

Casas terreas sitas á rua Joaquim Nabuco (Capunga) ns. 24 30 e 32.

Terreno murado, sem portão, com 157 palmos de frente na mesma rua, ao lado sul.

Dito do lado norte, com enorme baixa de capim e abundante coqueiral, medindo 276 palmos de frente.

Casa terrea sita á travessa dos Guararapes numero 2.

Sobrado á rua Demingos José Martins n. 138 com res do chão, tres andares e sotéa.

Todos estes predios estão alugados e bem conservados, são todos construidos em chão proprio acham-se livres e desembaraçados, e pertencem a ausentes. A pessoa, porém, devidamente autorisada para effectuar essas vendas pôde ser encontrada á rua Marquez de Olinda numero 54.

Feijão mulatinho

A 800 reis a cuia vendem Neves Pedroza & C., a rua da Penha n. 33.

Industria Brasileira
Grande descoberta

Farinha de banana comprida, apropriada para papa, em pacotes; e latinhas com bananas seccas, preparadas por
LADISLÃO GOMES DO REGO
Deposito no armazem do Lm
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Engenho Larangeiras

Vende se uma parte do engenho Larangeiras sito nas comarcas da Victoria e Jaboatão; quem pretender dirija se á fundição geral á rua do Brum n. 44.

Vende-se
MAIS BARATO
Na loja das Listras Azues
A rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados em cartão a 5$000.
VESTIDOS bordados em linho phantazia a 9$000.
MIRINÓS lavrados intestados de todas as cores a 1$000.
FOLAR de seda e Etamines de seda a 1$200.
GORGORÃO preto de seda a 2$500.
CAXEMIRAS pretas lizas e lavradas a 1$000.
VOAILES phantazia largos a 500 reis.
TECIDOS arrendados a 400 reis de todas as cores.
MORIM entrançado para familias a 3$000 a peça.
BRAMANTE de linho com 10 palmos a 1$700.
ATOALHADO adamascado a 1$250.
GUARDANAPOS de bonitos desenhos a 2$000 a duzia.
TOALHAS grandes e para banho a 1$500
CORTINADOS bordados e de crochet a 7$000.
CROCHETS para sofá e cadeiras 5 por 8$000
ALCATIFA para forro de sallas a 1$200.
CORTINAS de cores, novidade a 1$500 o metro.
ESPARTILHOS de setim branco para noivas a 10$000.
ESPARTILHOS de todos os tamanhos desde 4$000.
MEIAS FINAS brancas cruas e de cores todos os preços.
CAMIZAS para homens, meninos e senhoras.
SEROULAS francezas de linho e nacionaes a 1$000.
LEQUES transparentes para noiva.
CAPELLAS com ricos veos para todos os preços.
ENCHOVAES para baptizado desde 6$000
MIUDEZAS tambem se vende mais barato, como sejam: fitas, baleias, borrachas para vestidos, ligas, grampos, phantazias, extratos, pentes, escovas para dentes, flores, bicos, rendas, bordados na loja de

José Augusto Dias

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Vinho Alvaralbão

Acaba de chegar uma nova remessa deste excellente vinho para mesa, puro e agradavel, superior ao mais fino Bordeaux.
UNICOS RECEBEDORES

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Cabriolet

Vende se um cabriolet que arma a dous e a quatro assentos, com boas molas, muito leve, com arreios e lanternas, e um bom cavallo para o mesmo: a ver e tratar na cocheira da rua das Cruzes n. 15-A.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

THEO. JUST.

tendo transferido sua casa de Agencias e *Commissões para o predio* n. 62 á rua do BOM-JESUS, *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes estradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.

62—RUA DO BOM-JESUS—62

TRES GENTIL

Chapéos e capotas o que de mais novidade se usa presentemente em Paris recebeu.

Au Paradis des dames

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
HENRY FORSTER & C.

FUNDIÇÃO GRAEL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

SEGUNDA PARTE

FELICIDADE COMPLETA

(Continuação do n. 83)

I

MUDANÇA ACCIDENTADA

Stroganoff montou então no cavallo de sobresalente que Tim levava puxado e partio no mais desenfreado galope. Esse tempo de parada, por mais curto que tivesse sido, havia-o distanciado da caravana: acelerou a marcha e teve a satisfação de achar-se dentro em pouco no grosso dos caçadores.

Por infelicidade, o sol havia desapparecido; o tempo mudava bruscamente, e grossas nuvens negras amontoavam-se nos cantos do horizonte, ao passo que o vento soprava com grande violencia.

Dentro em pouco começou a cahir a chuva.

O terreno bruscamente enlameado tornava-se escorregadio e máo para os cavallos. Ajoelhavam se a cada passo.

Não obstante, lá ao longe, Fédar ouvia ainda alguns latidos, e igualmente um ou outro grito dos companheiros chegavam-lhe enfraquecido aos ouvidos.

Depois, nada mais... nada, a não ser o fracasso do furacão nas infindas profundezas da floresta.

Os carvalhos vergavam, os galhos mais fracos estalavam, as folhas voavam em turbilhão, impellidas com enorme impetuosidade.

Era forçoso render-se á evidencia, Fédar tinha perdido a caçada e estava transviado. Como effectivamente orientar-se n'uma floresta onde nunca tinha posto os pés?.. n'aquelle deserto escuro, onde todos os arbustos se assemelhavam, e onde podia se caminhar horas inteiras sem encontrar a sahida de tão inextricavel labyrintho?

Os cavallos, além d'isso, recusavam-se já a qualquer esforço, abaixavam tristemente a cabeça, sacudindo-se e agitando-se, afim de expellirem as gottas de chuva que lhe cahiam nas orelhas.

Apezar da mais estoica das philosophias, a perspectiva de passar a noite em pleno bosque, debaixo de tal tempestade, era das menos agradaveis.

Era preciso a todo transe sahir da floresta e chegar a uma herdade qualquer onde Tim Pickwood agazalharia os cavallos, emquanto um carro conduziria mal ou bem o conde ao castello de Treycourt.

— Estamos perdidos n'esta floresta, meu pobre Tim, disse Fédar. Toquemos direito para frente, havemos finalmente de chegar a alguma parte.

E, acompanhado do seu fiel criado, o joven fidalgo poz-se novamente em marcha.

Após uma hora, porem, passada a dar voltas na mesma zona, uma arvore secca atravessada na linha, e a qual transpunha pela segunda vez, demonstrou-lhe o engano commettido.

A noite avisinhava-se, uma noite fria, escurecida ainda mais pela tempestade.

Entretanto, Tim apeára-se. Procurava orientar-se, descobrir um indicio qualquer que podesse guial-o a bom caminho.

— Sr. conde, disse elle de repente, soltando uma exclamação alegre, estou ouvindo os cães, não ha a menor duvida...

E como o joven fidalgo meneasse a cabeça com ar incredulo:

— Olhe, escute...

O conde ouvio effectivamente muito bem n'aquelle instante um latido muito grosso, acompanhado de varios outros.

— Não são cães de caça, replicou Stroganoff, depois de estar com o ouvido á escuta durante um instante. Mas não importa, elles não devem estar sós, e pelos seus latidos nós seremos conduzidos a um lugar qualquer.

O conde e o criado mal tinham percorrido quinhentos metros, acharam-se na orla do bosque. Estavam n'uma planicie, não podendo suppor que os separasse d'alli tão curta distancia.

A' direita, um enorme maciço de verdura, para o qual parecia dar accesso uma extensa rua de castanheiros.

— Esta rua deve dar entrada para uma habitação qualquer, disse o conde.

Não se enganava; no fim de um kilometro foi esbarrar n'um portão cujos intervallos eram tomados por téla de arames.

No fundo, uma massa escura.

Era um castello, ou pelo menos uma grande casa de morada.

Nenhuma luz, porém, brilhava nas janellas. Dir-se-hia o castello da fada do bosque adormecida.

— Senhor conde, disse Tim, que havia se apéado, cá está o cordão de uma campainha.

— Então que diacho fazes tú que não o puxas, Tim? replicou Stroganoff soltando uma risada.

O cordão terminava no badalo de um pequeno sino, que resoou sonoramente.

Então, os cães, que os dous transviados tinham já ouvido, pozeram-se a ladrar desesperadamente.

Depois, tornou tudo ao mais lugubre silencio.

— Toca mais uma vez, Tim.

Tim Pickwood não esperou que o amo repetisse a ordem. Poz em movimento o sino, imprimindo-lhe uma verdadeira série de sons vibrantes, aos quaes os cães responderam com um enorme fracasso de latidos.

Afinal fez-se ouvir o ruido de passos, e entreabrio se o portão, deixando ver a luz de uma lanterna um rosto barbado.

— Com que direito vém aqui fazer semelhante barulho? perguntou uma voz aspera e grosseira. Não se bate em casa dos outros a esta hora!

E o portão ia fechar se novamente.

— Estupido! replicou o conde com voz em que tremia violenta colera, leve este cartão a seu amo, porque só um lacaio pode fallar com semelhante violencia!... Antes de tudo, o seu patrão está em casa?

— Está, sem duvida alguma, respondeu o cerbero, e é por ordem delle que lhe estou fallando assim.

— Diga-lhe que o conde Stroganoff, que se acha hospedado em casa do duque de Treycourt, perdeu se n'uma caçada, está tão molhado como este cartão que lhe mando entregar, e pede lhe hospitalidade para si, um criado e os seus cavallos. Vá, ande...

O rustico criado dominado pelo tom do conde, que não admittia replica, afastou-se a resmungar.

Alguns minutos depois, voltou precipitadamente e levantou os pesados fechos que trancavam o portão, dizendo em tom embaraçado e submisso.

— Entre, Sr. conde... Vai se tratar já do seu homem e dos seus cavallos: tenho ordem de leval-o onde está o patrão.

— Como se chama o seu patrão? perguntou Fédar, não ligando importancia alguma á insolencia de um criado e deixando deslizar-lhe na mão um luiz, afim de pagar a informação.

— Sr. Démentières... Sr. Fabricio Démentières, respondeu o selvagem porteiro apressando-se a metter no bolso a moeda de ouro.

Ao mesmo tempo que fornecia a informação pedida, precedia o conde e introduzia-o, depois de fazel-o atravessar um pateo lugubre, n'um vestibulo frouxamente alumiado por triste lampada.

Abrio em seguida uma porta e annunciou:

— O conde Fédar Stroganoff.

Fédar ergueu os olhos. Tinha diante de si um rosto já entrevisto durante o espaço de um relampago.

Era o rosto barbado e antipathico do proprietario do grande *coupé* por elle encontrado pela manhã.

Era o marido da moça tão bella e tão desesperadamente triste.

O Sr. Démentières levantara-se á chegada do visitante, e dissera lhe em tom glacial, que desmentia a graciosidade da formula delicada:

— Seja muito bemvindo, Sr. conde.

E como Stroganoff cumprimentasse agradecendo, Démentières accrescentou:

— Desculpe se o fizemos esperar.. mas nesta habitação isolada, V. Exc, comprehende, todas as precauções são poucas. A todo instante somos assaltados por miseraveis malfeitores.

— Receio ter sido importuno, replicou o conde friamente.

— Mas não absolutamente, redarguiu o castelão com uma careta que tinha a pretenção de querer passar por um sorriso, tenho, ao contrario, muito prazer, repito-lhe, em ser agradavel a um amigo do duque de Treycourt, que é um excellente vizinho.. V. Ex. deseja?...

— Enxugar a roupa em primeiro logar, porque estou soffrivelmente molhado... E depois... morro de inanição... Uma vez enxuto e restaurado, um carro para me conduzir ao castello de Treycourt.

— Mas não pense nisso! replicou Démentières tornando-se mais amavel, ha perto de oito leguas, por caminhos horriveis, daqui ao castello... Espero, ao contrario, que V. Ex. terá a bondade de aceitar hospitalidade no castello de Boursac, e verá que, se lhe oppuzeram difficuldades em abrir-lhe a porta, uma vez transposto o nosso limiar, foi aqui acolhido com toda a satisfação.

Desta vez a phrase era amavel e pronunciada n'um tom que esforçava-se por estar de accordo com as palavras.

Fédar agradeceu cortezmente e acompanhou Démentières, que empunhando uma vella quiz conduzil-o em pessoa até o quarto que acabava de ser preparado para elle.

Era um aposento vasto, triste, mobiliado correctamente com uma cama do primeiro imperio e poltronas da mesma época.

A despeito do brazeiro que ardia no grande fogão, o quarto era humido, frio; sentia-se ao transpor-lhe a porta, que não era habitado havia muito tempo já.

— Precisa de alguma cousa? perguntou o castellão.

— Nada absolutamente, muito obrigado; peço unicamente que mande-o o meu criado ter comigo logo que tenha mudado de roupa.

Fédar Stroganoff ficou só.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*— rua Duque de Caxias n. 42